



DIRETRIZES DE ATUAÇÃO DO PEARC PARA O EL NIÑO 2026 – 2027

Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – CGPEMC

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio Gomes de Freitas | Governador

CASA CIVIL

Nerylson Lima da Silva | Secretário-Chefe

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Natália Resende Andrade Ávila | Secretária

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Vahan Agopyan | Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

Marcelo Cardinale Branco | Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Jorge Luiz Lima | Secretário

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho | Secretário

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

Marco Antonio Assalve | Secretário

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita | Secretário

SECRETARIA DA SAÚDE

Eleuses Vieira de Paiva | Secretário

CASA MILITAR / COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Coronel PM Rinaldo de Araújo Monteiro | Chefe da Casa Militar e Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil

SUMÁRIO

Resumo Executivo	3
1. Introdução.....	4
2. Objetivos e acompanhamento.....	6
3. Contexto climático El Niño 2026–2027	7
4. Medidas de adaptação e resiliência e principais avanços da atuação estadual na agenda climática	11
Anexo – Medidas de adaptação e resiliência	19
Lista de Siglas e Abreviaturas.....	46
Referências.....	50
Ficha Técnica	52

RESUMO EXECUTIVO

As projeções meteorológicas oficiais confirmaram a ocorrência do El Niño e sua intensificação ao longo dos próximos meses, com a possibilidade de persistência de seus efeitos em 2027. Embora seja um fenômeno natural, sua interação com o atual cenário de aquecimento global influencia a frequência, intensidade e distribuição de determinados eventos climáticos extremos.

O El Niño pode trazer desafios diferentes para cada região, como ondas de calor, impactos na disponibilidade de água, maior risco de incêndios florestais e chuvas intensas. Diante desse cenário, **São Paulo reforça sua atuação planejada e integrada** para monitorar e reduzir os impactos sobre a população, territórios, infraestrutura, ecossistemas e serviços essenciais, abrangendo todo o ciclo da gestão de riscos, da prevenção e preparação à resposta rápida e recuperação.

A estratégia do Governo do Estado de São Paulo diante das mudanças climáticas parte de uma diretriz clara: **antecipar riscos, proteger vidas e preparar o Estado para os desafios presentes e futuros**. Desde 2023, São Paulo vem consolidando uma política de adaptação e resiliência climática que combina planejamento de longo prazo, inovação, tecnologia, investimentos e atuação integrada. São cerca de **R\$ 29 bilhões em recursos previstos e mobilizados para ações estruturantes** em diferentes frentes. Na segurança hídrica, os investimentos contemplam, por exemplo, a construção de novas barragens e reservatórios, a ampliação da disponibilidade de água, a modernização dos sistemas de abastecimento e a redução de perdas. Na prevenção de enchentes e na drenagem urbana, as ações incluem a construção de piscinões, o desassoreamento de rios e córregos e a ampliação da capacidade de escoamento das águas das chuvas. A estratégia também abrange habitação e reassentamento de famílias em áreas de risco, restauração ecológica, conservação ambiental, monitoramento meteorológico, sistemas de alerta e mapeamento de áreas vulneráveis, fortalecendo a capacidade do Estado de prevenir, enfrentar e responder aos impactos dos eventos climáticos extremos.

Nesse contexto, o **São Paulo Sempre Alerta – Diretrizes de Atuação do PEARC para o El Niño 2026–2027** reúne e organiza a atuação estadual para o período, conectando o

Programa São Paulo Sempre Alerta e o Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC), transformando o planejamento da adaptação e da resiliência climática em ação concreta. Foram sistematizadas **181 medidas levantadas junto a mais de 50 órgãos e entidades estaduais**, abrangendo iniciativas já implementadas, em execução ou previstas, além de programas, instrumentos e capacidades permanentes reunidos para facilitar o acompanhamento, fortalecer a atuação integrada do Estado e o apoio aos municípios.

As medidas estão organizadas em cinco grandes frentes: temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade; impactos na disponibilidade hídrica; incêndios florestais; chuvas intensas e eventos associados; e medidas transversais. A atuação envolve áreas como segurança hídrica, biodiversidade, saúde, infraestrutura, habitação, proteção social, agricultura, educação e apoio aos municípios, considerando as características e vulnerabilidades de cada território.

No plano operacional, o **São Paulo Sempre Alerta** mantém atuação contínua ao longo do ano, por meio de operações específicas, ajustadas aos desafios de cada período, com foco na prevenção de desastres, na proteção de vidas e na prontidão da Defesa Civil do Estado. Diante do cenário projetado para o El Niño 2026-2027, o **Estado antecipa o calendário tradicional da Operação Chuvas**, amplia a mobilização dos órgãos estaduais e reforça as ações de prevenção, preparação e resposta. Essa antecipação traduz, na prática, a lógica do São Paulo Sempre Alerta: agir de forma antecipada diante dos riscos.

Como parte desse esforço, será instalado o **Gabinete Especial da Operação El Niño 2026–2027**, responsável por integrar os fluxos operacionais e de comunicação, articular os órgãos estaduais e manter a interface com o Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC). A atuação será organizada em **quatro níveis**: verde (normalidade), amarelo (atenção), laranja (alerta) e vermelho (emergência), permitindo intensificar progressivamente a comunicação, a mobilização de recursos e as medidas de resposta conforme a evolução dos cenários de risco.

A **Operação El Niño 2026/2027** dá continuidade e reforça a estratégia de adaptação e resiliência climática desenvolvida pelo Estado desde 2023, ampliando a mobilização e a capacidade de atuação integrada diante dos riscos associados ao fenômeno. O objetivo é fortalecer a proteção da população, reduzir vulnerabilidades e preservar a infraestrutura e os serviços essenciais, consolidando uma atuação permanente que combina investimentos estruturantes com preparação e resposta aos eventos climáticos extremos.

1. INTRODUÇÃO

Em 2026, foi confirmada a ocorrência do **El Niño**, fenômeno natural de variabilidade climática associado a alterações nos padrões de temperatura e precipitação em diferentes regiões do planeta. As projeções oficiais indicam sua permanência e intensificação ao longo dos próximos meses, com possibilidade de persistência de seus efeitos em 2027 (NOAA, 2026b; PAINEL EL NIÑO 2026–2027, 2026).

Embora o El Niño não seja causado pelas mudanças climáticas, esse fenômeno ocorre em um contexto de aquecimento global, que pode influenciar a intensidade, a frequência ou a distribuição espacial de determinados eventos climáticos extremos. Seus efeitos,

contudo, não são uniformes e dependem da interação com outros sistemas e condições atmosféricas, hidrológicas e territoriais, dos níveis de exposição de pessoas, territórios e infraestruturas e das vulnerabilidades existentes.

No Estado de São Paulo, as condições associadas ao período de influência do fenômeno podem se manifestar de forma distinta entre regiões e ao longo do tempo, incluindo alterações nos regimes de precipitação e temperaturas elevadas, com impactos sobre a disponibilidade hídrica, risco de incêndios e ocorrência de eventos meteorológicos e oceanográficos severos ou extremos, ondas de calor e episódios de chuva intensa ou prolongada. Essas condições podem afetar a população, os ecossistemas, a infraestrutura e a prestação de serviços essenciais.

Esse cenário reforça a necessidade de **acompanhamento contínuo das condições** observadas no território paulista e de articulação das ações estaduais voltadas à adaptação e à resiliência climática e à gestão de riscos diante de eventos extremos. A diversidade territorial do Estado e a possibilidade de impactos distintos em intensidade, abrangência e duração demandam atuação integrada e contínua, capaz de articular competências, instrumentos e capacidades novos e existentes, além de permitir o ajuste das medidas pelos órgãos responsáveis conforme a evolução das condições observadas.

O Estado de São Paulo dispõe de **políticas, planos, programas, sistemas de monitoramento, estruturas operacionais e instrumentos de gestão** que atuam de forma complementar no fortalecimento da adaptação e da resiliência climática e na prevenção, preparação, resposta e recuperação diante de eventos climáticos extremos.

Nesse contexto, este documento articula instrumentos que integram a Estratégia Climática do Estado de São Paulo. O **Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC)** orienta e coordena a implementação de ações de adaptação, o fortalecimento da resiliência climática e a promoção da justiça climática em ciclos incrementais. O São Paulo Sempre Alerta estrutura a atuação integrada e contínua do Estado diante de eventos climáticos extremos, articulando ações de prevenção, preparação, resposta, recuperação e comunicação, em operações específicas para diferentes tipos de ocorrências. A complementaridade entre esses instrumentos fortalece e aproxima o planejamento da adaptação climática das capacidades estaduais de gestão de riscos diante de eventos climáticos extremos e constitui uma das bases para a organização das medidas reunidas neste documento.

Considerando o cenário associado ao El Niño 2026–2027, foram reunidas e organizadas medidas estaduais relacionadas às ações e subações do **Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC**, às iniciativas desenvolvidas no âmbito do São Paulo Sempre Alerta e a outros instrumentos, projetos, programas e políticas setoriais. A sistematização busca oferecer uma visão integrada da atuação estadual no período de referência, fortalecer a articulação e subsidiar o acompanhamento da implementação das medidas.

A elaboração deste documento foi articulada no âmbito do **Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC)**, a partir do levantamento e da consolidação de medidas desenvolvidas por órgãos e entidades estaduais com atuação relacionada às condições e aos riscos considerados.

O processo de elaboração também considerou discussões realizadas no âmbito do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC). Entre os principais temas abordados, destacam-se o fortalecimento do apoio à agenda climática local e da capacitação dos

municípios, a avaliação de soluções tecnológicas para adaptação e gestão de riscos, o aprofundamento das medidas voltadas às áreas urbanas e à saúde, especialmente em resposta às ondas de calor, e o reforço da atenção à segurança hídrica.

2. OBJETIVOS E ACOMPANHAMENTO

Objetivo e escopo

Este documento tem por objetivo organizar, no contexto do El Niño 2026-2027, medidas estaduais relacionadas à adaptação climática, à resiliência e à gestão de riscos, fortalecendo a articulação entre órgãos e entidades e dando transparência à sua implementação e aos resultados disponíveis.

Para esse fim, reúne medidas relacionadas ao Primeiro Ciclo de Implementação do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC), às iniciativas desenvolvidas no âmbito do São Paulo Sempre Alerta e a outras políticas, programas, projetos e instrumentos setoriais. As medidas são apresentadas de acordo com as principais condições e ameaças climáticas associadas ao cenário projetado para o período de referência, considerando sua relação com as etapas de prevenção, preparação, resposta e recuperação.

No âmbito do PEARC, esse recorte se relaciona diretamente à Ação ESH-3, voltada à atuação diante de eventos climáticos extremos, e à Ação AG-2, dedicada ao fortalecimento da educação, do monitoramento e dos sistemas de alerta precoce. Outras ações e subações do Plano são consideradas conforme a natureza das medidas e das ameaças climáticas associadas.

A implementação das medidas permanece orientada pelos instrumentos de planejamento e gestão, sistemas de monitoramento, protocolos, critérios técnicos e procedimentos próprios dos órgãos e entidades responsáveis.

A definição da abrangência e da aplicação territorial das medidas considera as diferentes condições de exposição, vulnerabilidade e capacidade de resposta dos territórios, tendo também como referências o **Zoneamento Ecológico-Econômico** do Estado de São Paulo (ZEE-SP), sistemas de monitoramento e demais instrumentos técnicos adotados pelos órgãos competentes. São consideradas, conforme a natureza de cada ameaça climática e os critérios aplicáveis a cada setor, informações como mapeamentos de risco, cartas de suscetibilidade, planos de redução de riscos e outros instrumentos de inteligência territorial.

Governança, acompanhamento e atualização

A articulação e o acompanhamento das medidas serão realizados no âmbito do **Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC)**, instância responsável por coordenar e articular a implementação da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) e de seus planos e instrumentos, incluindo o PEARC e as ações estratégicas do São Paulo Sempre Alerta. O acompanhamento da implementação também será realizado no âmbito do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas (CEMC), contribuindo para transparência e fortalecimento da governança climática. Esse processo observará as competências dos órgãos e entidades responsáveis pela execução das medidas, bem como seus respectivos instrumentos, critérios técnicos, protocolos e procedimentos setoriais.

Ao longo do período de referência, serão realizados ciclos periódicos de monitoramento da implementação das medidas e da evolução das condições e ameaças climáticas consideradas neste documento. O acompanhamento utilizará informações produzidas pelos órgãos e entidades responsáveis, podendo incorporar novos dados e medidas sempre que necessário. Os ciclos poderão ser intensificados para ampliar o compartilhamento de informações, fortalecer a articulação entre os órgãos envolvidos e registrar eventuais ajustes, reforços ou novas ações adotadas ao longo do período.

A consolidação das informações sobre a implementação das medidas reunidas neste documento integrará o monitoramento da implementação do **Primeiro Ciclo do PEARC**.

3. CONTEXTO CLIMÁTICO EI NIÑO 2026-2027

O El Niño corresponde à fase quente do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), caracterizada pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial central e leste e por alterações associadas na circulação atmosférica. Trata-se de um **fenômeno natural de variabilidade climática**, resultante da interação entre o oceano e a atmosfera, capaz de influenciar os padrões de temperatura e precipitação em diferentes regiões do planeta (NOAA, 2026a).

A análise de seus possíveis efeitos deve considerar conjuntamente **a variabilidade climática natural, as tendências climáticas de longo prazo e as condições específicas de cada território**. A magnitude e a distribuição dos impactos dependem, ainda, da época do ano, da interação com outros sistemas atmosféricos, das condições hidrológicas e ambientais preexistentes e das características dos elementos expostos. A intensidade do El Niño, isoladamente, não determina, portanto, a ocorrência ou a magnitude dos impactos em uma região específica.

Em 11 de junho de 2026, o *Climate Prediction Center* (CPC), da *National Oceanic and Atmospheric Administration* (NOAA), confirmou o estabelecimento de condições de El Niño no Pacífico Equatorial e alterou o status de seu sistema de alerta para *El Niño Advisory*. Na ocasião, o sistema acoplado oceano-atmosfera já apresentava condições características da fase quente do ENOS, com previsão de fortalecimento nos meses seguintes (NOAA, 2026c).

Desde fevereiro de 2026, o CPC utiliza o **Relative Oceanic Niño Index (RONI)** como principal referência para o monitoramento, a avaliação e a previsão da intensidade do ENOS. O índice é calculado a partir da média móvel de três meses das anomalias de temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, localizada no Pacífico Equatorial centro-leste, descontada a anomalia média observada na faixa tropical dos oceanos e com ajuste de variabilidade em relação ao índice tradicional. Essa metodologia reduz a sensibilidade da classificação às mudanças no estado médio da temperatura dos oceanos tropicais e ao período climatológico de referência (NOAA, 2026d).

Para fins de classificação histórica, episódios de El Niño são identificados quando o RONI apresenta valor igual ou superior a +0,5 °C por, no mínimo, cinco trimestres consecutivos e sobrepostos. Esse critério de classificação histórica não se confunde com o sistema operacional de alertas do CPC, que considera o conjunto das condições oceânicas e atmosféricas observadas e sua evolução prevista. Assim, o *El Niño Advisory* pode estar vigente enquanto a caracterização histórica completa do episódio ainda está em formação.

Na atualização de 10 de setembro de 2026, o CPC informou que o **El Niño continuava em processo de fortalecimento**. Em agosto, a anomalia da temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4 atingiu +1,8 °C, enquanto valores ainda mais elevados foram observados no Pacífico Equatorial leste. O conjunto das condições oceânicas e atmosféricas permaneceu consistente com um El Niño em intensificação, com previsão de fortalecimento até o final de 2026 (NOAA, 2026b).

Em 8 de outubro de 2026, a anomalia na região Niño 3.4 alcançou +2,1 °C em setembro, e a projeção oficial passou a indicar episódio de intensidade forte a muito forte até o trimestre janeiro–março de 2027, com probabilidade superior a 83% (NOAA, 2026c).

O prognóstico de intensidade indica **elevada probabilidade de que o episódio alcance a categoria muito forte**. Para o trimestre outubro–novembro–dezembro de 2026, a previsão utilizada pelo CPC indica 98% de probabilidade de RONI igual ou superior a +2,0 °C, limiar correspondente à categoria muito forte. Para o mesmo trimestre, o CPC estima 75% de probabilidade de o RONI atingir ou superar +2,5 °C. Caso esse patamar se confirme, o episódio superaria, segundo a série de referência utilizada pelo CPC, a intensidade dos eventos registrados desde 1950 (NOAA, 2026b).

Os valores do RONI não devem ser comparados diretamente com as anomalias mensais da temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4. Enquanto estas últimas descrevem o estado térmico observado em determinado mês, o RONI é calculado a partir de médias móveis trimestrais e incorpora a anomalia média da temperatura dos oceanos tropicais em seu cálculo. Essa distinção é relevante para a interpretação dos valores observados e das categorias de intensidade utilizadas nos prognósticos (NOAA, 2026d).

No Brasil, o **Painel El Niño 2026–2027** reúne análises produzidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), Serviço Geológico do Brasil (SGB), Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC) e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM). A iniciativa acompanha a evolução do fenômeno, as previsões e os possíveis impactos associados no território nacional, com o objetivo de subsidiar ações de prevenção, preparação e gestão de riscos.

O Boletim Mensal nº 4, referente a setembro de 2026, atualizou o acompanhamento nacional e apontou a continuidade da intensificação do El Niño. Para o trimestre outubro–novembro–dezembro de 2026, o boletim indica **probabilidade superior a 95% de ocorrência de um evento muito forte**, com possibilidade de persistência do fenômeno até, pelo menos, o início de 2027. As instituições responsáveis reforçam a necessidade de acompanhamento contínuo das condições meteorológicas, hidrológicas e geológicas e das atualizações das previsões, avisos e alertas oficiais (PAINEL EL NIÑO 2026–2027, 2026).

Para o território paulista, uma das referências mais recentes é o **Prognóstico Climático de Primavera de 2026**, elaborado conjuntamente pelo INMET e pelo INPE. Para o trimestre outubro–novembro–dezembro, o prognóstico aponta possibilidade de excesso de chuvas em todo o Estado de São Paulo, com desvios de até 100 mm acima da média climatológica do período. Para a temperatura, são previstos valores acima da média em toda a Região Sudeste, com desvios de até 1 °C no nordeste paulista (INMET; INPE, 2026).

A nota técnica também destaca, entre as características da primavera, que o aquecimento sazonal favorece a intensificação de ondas de calor e pode contribuir para a formação

rápida de tempestades severas, sob condições atmosféricas favoráveis, como o contraste entre o ar quente e a passagem de frentes frias. Essas informações devem ser interpretadas em conjunto com as previsões e os alertas de menor horizonte temporal, que incorporam progressivamente as condições atmosféricas efetivamente observadas.

Projeções climáticas sazonais, previsões mensais e previsões meteorológicas de curto prazo possuem diferentes horizontes temporais, metodologias e níveis de previsibilidade. Seus resultados devem, portanto, ser interpretados de acordo com o período de validade, a escala espacial e a data de atualização de cada produto. À medida que novas observações são incorporadas aos sistemas de monitoramento e aos modelos, as projeções podem ser atualizadas, inclusive quanto à intensidade e à distribuição espacial das condições previstas.

As projeções climáticas e meteorológicas possuem natureza probabilística e não representam a ocorrência certa de determinada condição ou evento em um local específico. Para fins deste documento, o El Niño é considerado um condicionante climático de escala ampla, e não uma causa exclusiva de eventos específicos. O acompanhamento considerará, de forma conjunta, as previsões de diferentes horizontes temporais, as condições efetivamente observadas no território e os indicadores hidrológicos, ambientais, sanitários e operacionais disponíveis.

Essa leitura orienta a **organização das medidas segundo as condições e ameaças climáticas associadas ao cenário projetado e as diferentes etapas da gestão de riscos**, observados os critérios técnicos e as competências dos órgãos e entidades responsáveis.

Principais condições e ameaças climáticas associadas ao cenário projetado

Para fins de organização das medidas, são consideradas as principais condições e ameaças climáticas que, diante do cenário climático, podem demandar maior atenção ou o reforço de ações de prevenção, preparação, resposta ou recuperação ao longo do período de referência. Sua ocorrência, intensidade e distribuição territorial podem variar conforme a evolução das condições meteorológicas, hidrológicas, ambientais e territoriais.

Condição ou ameaça climática	Descrição	Possíveis impactos associados
Temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade	Ondas de calor são períodos prolongados de temperaturas acima do esperado para a região e a época do ano, considerando-se, em geral, ao menos três dias com temperaturas 5 °C acima das máximas médias. Baixa umidade corresponde à redução acentuada do vapor de água na atmosfera, com valores inferiores a 20%.	Agravos à saúde e estresse térmico, especialmente entre populações vulnerabilizadas e trabalhadores expostos; aumento da demanda por energia; efeitos sobre fauna, vegetação e bem-estar animal; condições mais favoráveis à propagação do fogo; produtividade agropecuária.
Impactos na disponibilidade hídrica	Condição em que o volume de água disponível em mananciais superficiais e subterrâneos e em reservatórios fica reduzido em relação ao esperado para o período. Pode decorrer da	Pressão sobre o abastecimento público e os usos múltiplos da água, podendo comprometer o abastecimento em sistemas mais vulneráveis em situações

	estiagem, caracterizada por período prolongado de baixa precipitação, e da seca, quando essa condição se prolonga a ponto de provocar desequilíbrio hidrológico, podendo ser agravada pelo aumento da demanda.	de maior criticidade; impactos na agropecuária e sobre ecossistemas aquáticos e terrestres; aumento da suscetibilidade a incêndios em vegetação.
Incêndios florestais	Propagação não controlada do fogo em áreas com vegetação, com potencial de atingir extensas áreas e comprometer a qualidade do ar.	Riscos à vida em áreas suscetíveis e à saúde, inclusive pela exposição à fumaça; perda de vegetação e biodiversidade; danos a Unidades de Conservação e outras áreas protegidas; redução da visibilidade; impactos sobre infraestrutura, propriedades rurais e atividades agropecuárias.
Chuvas intensas, tempestades, ventos fortes, enxurradas, inundações e alagamentos	Eventos associados a volumes elevados de chuva e tempestades, que podem incluir ventos fortes, raios e granizo. Podem provocar inundações pelo transbordamento gradual de cursos d'água, enxurradas e alagamentos.	Riscos à vida em áreas suscetíveis e à saúde; pessoas desalojadas ou desabrigadas; quedas de árvores e estruturas; danos a edificações e infraestruturas; sobrecarga da drenagem; interrupção de energia, telecomunicações, mobilidade e serviços essenciais; impacto na qualidade de corpos d'água; perdas produtivas e agropecuárias.
Movimentos de massa e processos erosivos	Os movimentos de massa incluem quedas, rolamentos, deslizamentos e corridas de solo, rocha, lama ou detritos. Os processos erosivos envolvem a remoção e o desgaste do solo pela ação da água, inclusive nas margens de rios.	Risco à vida em áreas suscetíveis; danos a moradias e infraestruturas; interrupção de serviços, interdição de vias e equipamentos; assoreamento de corpos d'água; perda e degradação do solo; impactos sobre atividades produtivas e agropecuárias.
Erosão e inundação costeira	Erosão costeira é o desgaste e o recuo da linha de costa pela ação de ondas, correntes e marés. Inundação costeira ocorre quando condições meteoceanográficas, como ressacas e marés de tempestade, elevam temporariamente o nível do mar e fazem a água avançar sobre praias e áreas costeiras.	Riscos e danos a residências, estabelecimentos e infraestruturas da orla; interdição de vias e praias; interrupção de serviços, transporte por balsa e operações portuárias e retroportuárias; impactos sobre ecossistemas costeiros.

Fonte: Adaptado de Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) (Brasil, 2012).

As condições e ameaças consideradas podem ocorrer de forma isolada, simultânea ou encadeada, produzindo efeitos distintos conforme o território e o período. A exemplo,

situações prolongadas de calor e baixa disponibilidade hídrica pode reduzir a umidade da vegetação e favorecer a ocorrência e a propagação de incêndios florestais. Da mesma forma, **períodos secos podem ser sucedidos por episódios de chuva intensa**, com impactos que variam de acordo com as características do solo, do relevo, da ocupação e da infraestrutura existente. Diferentes regiões do Estado podem, ainda, apresentar **simultaneamente condições de déficit e de excesso hídrico**.

Essa interação entre ameaças e seus efeitos reforça a necessidade de uma abordagem integrada. As medidas reunidas neste documento consideram tanto ações de caráter preventivo e estruturante quanto medidas de preparação, resposta e recuperação, reconhecendo as interdependências entre saúde, biodiversidade, recursos hídricos, produção agropecuária e segurança alimentar, infraestrutura, mobilidade e continuidade dos serviços essenciais. Sua organização observa as diferentes condições de exposição e vulnerabilidade dos territórios e das populações, bem como as competências, os critérios técnicos e os instrumentos próprios dos órgãos e entidades responsáveis.

4. MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA E PRINCIPAIS AVANÇOS DA ATUAÇÃO ESTADUAL NA AGENDA CLIMÁTICA

Levantamento e sistematização das medidas

As medidas reunidas neste documento foram identificadas a partir de levantamento realizado junto aos órgãos e entidades estaduais com atuação relacionada às condições e ameaças climáticas consideradas. A sistematização contemplou o conteúdo das medidas, seu estágio de implementação, as informações disponibilizadas pelos responsáveis para fins de acompanhamento e, quando aplicável, sua correlação com as **ações e subações do Primeiro Ciclo de Implementação do Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (PEARC)**.

O conjunto abrange medidas já implementadas, em execução ou previstas, além de programas, projetos, instrumentos, estruturas e capacidades permanentes ou estruturantes que apoiam a atuação estadual diante dos riscos considerados e cujos efeitos se estendem para além do período de referência.

O levantamento envolveu mais de **50 órgãos e entidades estaduais**, incluindo integrantes do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas (CGPEMC), instituições vinculadas e outros órgãos com atribuições relacionadas às frentes de atuação abrangidas. A partir das informações recebidas, **foram sistematizadas 181 medidas**.

Para fins de organização, as medidas são apresentadas de acordo com as **condições e ameaças climáticas** descritas no Capítulo 3 e agrupadas em cinco conjuntos: temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade; impactos na disponibilidade hídrica; incêndios florestais; chuvas intensas, inundações, movimentos de massa e impactos costeiros; e medidas transversais.

Em cada grupo, as medidas são relacionadas às etapas da gestão de riscos pertinentes: prevenção, preparação, resposta ou recuperação. Medidas de caráter contínuo ou que abrangem mais de uma etapa foram associadas a todas aquelas correspondentes à sua

atuação. Uma mesma política, programa ou iniciativa também pode dar origem a mais de uma medida, quando envolver atuações distintas e claramente identificáveis.

Cada medida é apresentada no **Anexo em ficha padronizada**, com as informações disponíveis sobre sua descrição, órgão responsável, instituições parceiras, etapa da gestão de riscos, estágio de implementação, abrangência territorial, prazo ou período de execução e, quando aplicável, correlação com ações e subações do Primeiro Ciclo do PEARC. Essa estrutura facilita a leitura, a consolidação e o acompanhamento das informações, permitindo visualizar a distribuição das medidas entre as ameaças climáticas consideradas, as etapas da gestão de riscos, seus diferentes estágios de implementação e os resultados já disponíveis, respeitadas as competências e os procedimentos de cada órgão.

As correlações com o PEARC registradas nas fichas foram estabelecidas a partir do conteúdo de cada medida e permitem identificar a contribuição de diferentes iniciativas estaduais para o Plano, inclusive quando vinculadas institucionalmente a outros programas, políticas ou instrumentos. O **recorte considera as ações e subações mais diretamente relacionadas às condições e ameaças climáticas** do período, bem como aquelas de caráter transversal, associadas, entre outros temas, ao monitoramento e alerta, ao planejamento territorial, à justiça climática e ao apoio à atuação dos municípios.

A tabela a seguir apresenta os campos utilizados na sistematização das medidas:

Campo	Conteúdo
Condição ou ameaça climática associada	Condição ou ameaça climática à qual a medida se relaciona ou, quando aplicável, seu caráter transversal
Medida	Descrição objetiva da iniciativa
Órgão responsável	Órgão ou entidade responsável pela coordenação ou execução da medida.
Parceiros	Órgãos ou instituições que participam de sua implementação, quando aplicável.
Etapa da gestão de riscos do São Paulo Sempre Alerta	Prevenção, preparação, resposta ou recuperação, podendo ser indicada mais de uma etapa.
Situação	Situação de implementação informada pelo órgão responsável. Concluída Em execução Prevista
Abrangência	Recorte territorial da medida, quando aplicável.
Prazo/período	Data, período de execução ou marco temporal informado.
Correlação com o PEARC	Ação ou subação do Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC relacionada ao conteúdo da medida, quando pertinente.

Principais resultados e avanços da atuação estadual na agenda climática

O Estado de São Paulo já conta com políticas, programas, sistemas de monitoramento, infraestrutura e estruturas operacionais que apoiam a adaptação e a resiliência climática e fortalecem a atuação diante de eventos extremos. A seguir, é apresentado um **resumo dos principais resultados alcançados**, as ações em andamento e as entregas previstas, que demonstram os avanços e a capacidade de atuação do Estado na agenda climática.

Na **prevenção de enchentes e no controle de cheias**, o Estado vem ampliando a capacidade de retenção, escoamento e manejo das águas pluviais. Mais de R\$ 1 bilhão estão sendo investidos na construção de novos piscinões e reservatórios de detenção na Região Metropolitana de São Paulo pela SP Águas. Entre as principais intervenções já entregues estão os piscinões EU-09 e EU-08, em Franco da Rocha, que possuem capacidade conjunta de 268 mil m³ de água; o Piscinão Jaboticabal (RM-19), na divisa entre a capital paulista e a região do ABC, com capacidade de armazenar 900 mil m³ de águas pluviais; e o TG-09, na divisa entre Franco da Rocha e Francisco Morato, com capacidade de armazenar 340 mil metros cúbicos de água. Está ainda em implementação o RA-01, conhecido como Piscinão Antonico, na cidade de São Paulo, com capacidade prevista para armazenar mais de 44 milhões de litros de água. Ademais, desde 2023, cerca de R\$ 184,4 milhões foram aplicados na manutenção e limpeza dos 27 piscinões da RMSP, contribuindo para preservar sua capacidade operacional.

A carteira do **Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)** reúne 455 contratos de drenagem e controle de cheias, com investimentos de mais de R\$ 400 milhões. Em escopo mais amplo de apoio a projetos locais, o FEHIDRO destinou R\$ 926,4 milhões, entre 2023 e 2025, a projetos de saneamento, drenagem e gestão hídrica. No Departamento de Estradas de Rodagem (DER), os recursos destinados à micro e macrodrenagem em 2025 e 2026 somam R\$ 33,5 milhões.

O **desassoreamento de rios e cursos d'água** complementa essa estratégia. Com investimento de R\$ 1,4 bilhão, o Integra Tietê já retirou 6,8 milhões de metros cúbicos de sedimentos dos rios Tietê e Pinheiros, além de mais de 756 mil m³ dos piscinões da Região Metropolitana, contribuindo para recuperar a capacidade de vazão. No interior e no litoral, o Programa Rios Vivos recebeu R\$ 362,4 milhões e removeu 4,9 milhões de m³ de sedimentos em 202 municípios.

Na **segurança hídrica**, o Governo de São Paulo vem aprimorando os instrumentos de monitoramento e planejamento preventivo dos mananciais que abastecem a Região Metropolitana. A metodologia de gestão hídrica adotada pelo Estado foi desenvolvida para acompanhar a evolução dos níveis dos reservatórios, antecipar possíveis cenários de escassez e orientar a adoção de medidas preventivas. Em 2026, esse instrumento foi aperfeiçoado com a ampliação da série histórica de referência, passando a considerar os últimos 15 anos de comportamento hidrológico, incluindo períodos marcados pelos fenômenos El Niño e La Niña. O aprimoramento também incorporou o **acompanhamento específico do Sistema Cantareira**, ampliando a capacidade de análise dos riscos e de planejamento das ações necessárias à preservação dos mananciais e à segurança do abastecimento.

Para os períodos de escassez, o Estado conta ainda com o **Protocolo de Escassez Hídrica da SP Águas**, que orienta medidas técnicas, regulatórias e operacionais, incluindo a intensificação da fiscalização dos usos outorgados e, quando necessário, restrições

temporárias à emissão de novas outorgas e dispensas para captações destinadas a usos não prioritários.

A **infraestrutura de abastecimento** também vem sendo ampliada para aumentar a disponibilidade de água, a integração entre os sistemas produtores e a capacidade de reservação do Estado. No âmbito do contrato firmado com a URAE 1, a Sabesp executa obras de resiliência hídrica que reforçam a segurança do abastecimento público. Entre as principais intervenções está a **transposição Billings-Taiaçupeba**, que deverá acrescentar 4 mil litros por segundo de água bruta ao sistema, com investimento de R\$ 1,4 bilhão e conclusão prevista para 2027.

Entre as entregas já realizadas estão a **Transferência Itapanhaú**, que acrescentou até 2,5 mil litros por segundo de água bruta, com investimento de R\$ 161 milhões, e a Transferência Guaratuba, com aumento de 200 litros por segundo e investimento de R\$ 10 milhões. Essas intervenções se somam às interligações entre os sistemas produtores, às ampliações dos **sistemas Cantareira e Alto Tietê e ao Aquapolo**, voltado ao reuso de água para fins industriais.

A capacidade de reservação também está sendo ampliada com a implantação de **31 reservatórios em 24 centros de reservação**, com investimento de R\$ 525 milhões e acréscimo de 202.500 m³. Até dezembro de 2026, estão previstas ainda a implantação do tratamento por membrana na ETA Rio Grande, com ganho de 500 litros por segundo e investimento de R\$ 95 milhões, e o retrofit da ETA Baixo Cotia, que deverá ampliar a capacidade em mil litros por segundo, com investimento de R\$ 357 milhões.

Na Região Metropolitana de São Paulo, estão previstos ainda cerca de **R\$ 9 bilhões até 2029 em investimentos da Sabesp** voltados à segurança hídrica, com ações de **redução de perdas**, ampliação da disponibilidade de água e modernização dos sistemas de abastecimento até 2030.

Na Baixada Santista, estão previstos **23 reservatórios até 2029**, com acréscimo de 130 milhões de litros de capacidade de reservação para os nove municípios da região, além de uma nova estação de tratamento de água em Praia Grande, da implantação do Sistema Itatinga, que interligará Bertioga à rede regional, e da conclusão da adutora Santos–Guarujá, que deverá ampliar em 500 litros por segundo a capacidade de abastecimento do Guarujá. No interior paulista, mais de **400 reservatórios** deverão ser construídos até 2029, com incremento de 120 milhões de litros na capacidade de reservação.

Na Região de Campinas, R\$ 1,7 bilhões estão sendo investidos na construção das Barragens de Pedreira, no município de Pedreira, e Duas Pontes, em Amparo, projetadas para ampliar o abastecimento da região de Campinas. As barragens terão capacidade útil de armazenamento de 85 bilhões de litros e deverão beneficiar cerca de 5,5 milhões de pessoas em pelo menos 28 municípios, reforçando a segurança hídrica nos períodos de estiagem.

Somam-se a essas ações a perfuração de mais de **140 poços profundos em 125 municípios**, com investimento de R\$ 148 milhões, ampliando a oferta de água em áreas mais vulneráveis.

No saneamento, a meta é alcançar a **universalização dos serviços até 2029 nos 371 municípios** que integram a Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAE 1), operada pela Sabesp, antecipando em quatro

anos o prazo previsto no marco nacional do saneamento. Os investimentos superarão R\$ **70 bilhões e deverão ampliar o acesso à água, à coleta e ao tratamento de esgoto para cerca de 10 milhões de pessoas**, além de contribuir para o fortalecimento da segurança hídrica no Estado.

O **Integra Tietê**, maior programa de limpeza e desassoreamento de corpos hídricos do Estado, também conta com investimentos específicos da Sabesp em esgotamento sanitário na Região Metropolitana de São Paulo. Até 2029, estão previstos **R\$ 25 bilhões para a ampliação e modernização da infraestrutura de saneamento**, que também contribui para a estratégia de adaptação e resiliência climática. Desde 2023, cerca de 1,5 milhão de domicílios foram conectados ao sistema de tratamento de esgoto, beneficiando mais de 4,5 milhões de pessoas na RMSP.

Na gestão de riscos e desastres, o Estado mantém estrutura permanente de proteção e defesa civil, coordenada pela **Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC)** e articulada por meio do **Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil (SIEPDEC)**, com atuação em prevenção, preparação, monitoramento, resposta e recuperação. O apoio aos municípios inclui orientação técnica, planos de contingência, capacitação, equipamentos e mobilização de recursos. Os investimentos da Defesa Civil chegam a R\$ 642 milhões para ampliar capacidade de resposta do Estado somando recursos aplicados desde 2023 e o previsto na Operação El Niño 2026-2027.

O monitoramento funciona **24 horas por dia, sete dias por semana**, por meio do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), com suporte do Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (CePRAM), implantado em 2025, ampliando a capacidade estadual de acompanhamento dos cenários de risco e emissão de alertas. Em situações críticas, o Estado mobiliza antecipadamente os órgãos envolvidos e instala o **Gabinete de Crise** para coordenação integrada das medidas de preparação e resposta, incluindo a mobilização de recursos humanos, materiais e logísticos, ajuda humanitária e apoio técnico e financeiro aos municípios afetados, inclusive nas ações de restabelecimento e recuperação.

Na prevenção, preparação e resposta aos incêndios florestais, a **Operação São Paulo Sem Fogo** reúne ações permanentes de planejamento, fiscalização, monitoramento e combate, organizadas por Plano Anual de Trabalho e Protocolo de Governança próprio. Para 2026, o Governo do Estado mobilizou mais de R\$ 400 milhões com o objetivo de ampliar a capacidade de prevenção, preparação e resposta, o que inclui investimentos em equipamentos, veículos operacionais, apoio aéreo, conservação de faixas de domínio e aceiros e monitoramento em Unidades de Conservação.

A **Fundação Florestal**, em 2026, investiu R\$ 19,3 milhões na ampliação da infraestrutura de prevenção e combate ao fogo, no reforço das equipes em campo e na contratação de 194 brigadistas temporários nas Unidades de Conservação. Também foram adquiridos drones com sensores térmicos, ampliando a capacidade de detecção precoce e monitoramento de focos de incêndio, inclusive em operações noturnas.

Ainda no contexto da **Operação São Paulo Sem Fogo**, a Defesa Civil destinou mais de R\$ 90,4 milhões ao fortalecimento da capacidade de resposta dos municípios, incluindo equipamentos, veículos, apoio aéreo e 20 novas obras preventivas. Nas **rodovias estaduais, o DER-SP investiu mais de R\$ 288,9 milhões** na conservação das faixas de domínio, com controle da vegetação, roçada e manutenção de aceiros, reduzindo a disponibilidade de material seco e o risco de propagação do fogo.

No mesmo período, foram realizadas **718 ações de fiscalização preventiva e repressiva e 37 operações integradas**. Os treinamentos da Operação São Paulo Sem Fogo alcançaram 3.095 agentes dos 645 municípios paulistas. Também foram distribuídos mais de 23 mil itens para atuação no período de estiagem, contemplando 569 municípios e 23 assentamentos. O **Painel de Inteligência SP Sem Fogo** reúne informações de diferentes instituições, além de câmeras da ARTESP, do DER e da Muralha Paulista integradas ao Centro de Gerenciamento de Emergências. A operação conta ainda com boletins meteorológicos específicos para risco de incêndios, previsões de cinco dias, boletins especiais e relatórios diários.

Na **restauração ecológica, mais de 45 mil hectares estão em processo de restauração**, dos quais aproximadamente 10 mil hectares em áreas de nascentes. O **Acordo SP+Verde** viabilizou a conversão de R\$ 8,2 milhões e compromissos para a recuperação de cerca de 3 mil hectares degradados. Os instrumentos de **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)** também apoiam a restauração e a conservação. O PSA Juçara já viabilizou o plantio de 260 mil palmeiras em 261 hectares e prevê outras 360 mil, enquanto o PSA Guardiões da Floresta contribuiu para a recuperação de 9,79 hectares e o plantio de 4.413 mudas em Terras Indígenas. Além disso, cerca de **R\$ 47,5 milhões em recursos do Fehidro** foram destinados a projetos de restauração, recuperação de mananciais e proteção de nascentes. Nas nascentes do rio Tietê, em Salesópolis, cerca de 60,9 hectares estão em recuperação, com o plantio de mais de 74 mil mudas nativas.

No apoio ao planejamento territorial e à gestão ambiental dos municípios, o Estado vem ampliando as ações de capacitação e assistência técnica. Entre 2023 e 2025, o **Programa Município VerdeAzul (PMVA)** realizou 42 encontros de suporte remoto, além de atendimentos presenciais, videoaulas e cursos à distância. No mesmo período, o **ZEE-SP** promoveu 15 oficinas, com a participação de 354 agentes públicos de 216 municípios. Em 2026, essa atuação foi reforçada por nove encontros regionais integrando PMVA, ZEE-SP e PEARC, com a capacitação de 513 técnicos de 161 municípios. A iniciativa busca fortalecer a articulação entre planejamento territorial, gestão ambiental e política climática, ampliando a capacidade municipal de incorporar a agenda de adaptação e resiliência às políticas e instrumentos locais.

No **desenvolvimento urbano e habitacional e no fortalecimento da resiliência das cidades**, o Estado atua por meio de diferentes modalidades de intervenção voltadas à melhoria das condições urbanas, à redução de riscos e à qualificação de áreas vulneráveis, com destaque para os programas **Bairro Paulista e Casa Paulista**.

O **Bairro Paulista – Melhorias Urbanas** promove a requalificação de núcleos habitacionais e áreas degradadas, com incentivo a Soluções Baseadas na Natureza, integração com áreas verdes e saneamento ambiental. Até setembro de 2026, mais de 1.200 famílias em sete municípios haviam sido beneficiadas, 75 obras estavam em execução para atender cerca de 20 mil famílias e 32 convênios haviam sido lançados, abrangendo aproximadamente 8,5 mil domicílios. Os investimentos estaduais somam R\$ 63,6 milhões, alcançando R\$ 79,3 milhões com as contrapartidas municipais.

O programa **Casa Paulista** reúne diferentes soluções habitacionais, com destaque para reassentamento, urbanização e qualificação de assentamentos precários, especialmente em áreas de risco, palafitas, mananciais e locais afetados por obras públicas. Até setembro de 2026, foram entregues mais de **93,4 mil moradias e outras 115 mil unidades** estão em obras. Dentro desse conjunto, R\$ 2,5 bilhões foram destinados a ações voltadas à redução

da vulnerabilidade e ao reassentamento de famílias em áreas de risco. Neste contexto, o programa **Vida Digna**, voltado às áreas de palafitas, reúne 2.932 unidades, sendo 1.870 entregues e 1.062 em obras, com R\$ 556 milhões em investimentos. Nas áreas de mananciais de São Paulo e São Bernardo do Campo, são 2.774 unidades, das quais 374 entregues e 2.400 em obras, com R\$ 527 milhões investidos.

Também se destaca o **atendimento às famílias afetadas pelos eventos de fevereiro de 2023 no Litoral Norte**. Em São Sebastião, foram entregues 72 unidades provisórias em maio de 2023 e 704 unidades definitivas entre janeiro e fevereiro de 2024, além de outras 256 unidades em obras, com conclusão prevista até o final de 2026 e investimento de cerca de R\$ 186 milhões.

As ações de urbanização e **qualificação de favelas e assentamentos** também avançaram em áreas de mananciais de São Bernardo do Campo, na Serra do Mar, em Cubatão, e nos municípios de Guarulhos e Santo André. No período, aproximadamente 4.500 domicílios foram beneficiados, com investimento de R\$ 223 milhões, e outros 925 domicílios permanecem em obras, com aporte de R\$ 48 milhões.

Na saúde, a Secretaria de Estado da Saúde elaborou, em agosto de 2026, o **Plano Estadual de Preparação e Resposta em Saúde para o Fenômeno El Niño 2026–2027**, estruturando diretrizes e mecanismos de coordenação para preparação, resposta e recuperação diante dos potenciais impactos do fenômeno. O Plano tem como foco a proteção da população e a continuidade dos serviços essenciais de saúde, abrangendo vigilância epidemiológica, sanitária e laboratorial, redes de atenção, urgência e emergência, regulação, assistência farmacêutica, saúde digital e comunicação. As medidas consideram riscos associados a chuvas extremas, enchentes, deslizamentos, ondas de calor, queimadas, arboviroses e situações de isolamento territorial. O **Plano também se articula com o PEARC**, incorporando ações voltadas à exposição de estabelecimentos de saúde a riscos de inundação e escorregamento e ao fortalecimento da resiliência dos serviços em situações de escassez hídrica. Suas medidas integram o conjunto sistematizado neste documento.

Na educação, o **Estado vem ampliando a integração entre formação, prevenção de riscos e adaptação climática**. Em 2026, a SEMIL, em articulação com a Secretaria da Educação, universidades e outros órgãos públicos, promoveu formação presencial para 91 professores, representantes das 91 Diretorias de Ensino da rede estadual, com atividades voltadas às mudanças climáticas, à prevenção de riscos e desastres e à resiliência climática.

Na **infraestrutura escolar, avançam as ações de climatização, com prioridade** para as regiões de temperaturas mais elevadas. Até setembro de 2026, 1.117 escolas da rede estadual já contavam com sistemas de climatização, e outras 383 deverão ser equipadas, totalizando 1.500 unidades até o início do período letivo de 2027. As intervenções incluem adequações da infraestrutura elétrica, instalação de equipamentos e ligação de energia, contribuindo para melhorar as condições ambientais e o conforto térmico de estudantes e profissionais.

A **adaptação no ambiente escolar também incorpora Soluções Baseadas na Natureza por meio do Florestas nas Escolas para Estudantes**, que integra Educação Ambiental, regeneração de ecossistemas e implantação de miniflorestas. Medições realizadas nas unidades participantes registraram redução média de 4,8 °C, indicando potencial de melhoria do conforto térmico. Até o primeiro semestre de 2026, a iniciativa havia alcançado nove unidades escolares, 4.073 estudantes e 161 professores, com 10 miniflorestas

implantadas, 6.615 mudas plantadas e mais de 3.600 m² de áreas reflorestadas. Esses espaços também funcionam como ambientes de aprendizagem ao ar livre, envolvendo os estudantes em atividades pedagógicas e no cuidado das áreas implantadas.

Na produção agropecuária, o Estado mantém instrumentos voltados à **proteção da atividade produtiva, à conservação dos recursos naturais e ao fortalecimento da resiliência no meio rural**. Foram direcionados R\$ 376 milhões ao setor agropecuário em ações de seguro rural, disponibilização de máquinas e equipamentos e apoio diante de eventos climáticos. Desse total, R\$ 290 milhões foram investidos no Programa Estadual de Subvenção ao Prêmio do **Seguro Rural**, que apoia a contratação de coberturas para riscos climáticos e contribui para proteger a renda dos produtores e favorecer a recuperação da produção após eventos adversos. No período, o seguro protegeu aproximadamente R\$ 18 bilhões em culturas seguradas e mais de 2 milhões de hectares.

As ações de prevenção também incluem a **conservação do solo e dos recursos hídricos**. Em 2025, foram realizadas 876 ações de fiscalização do uso e conservação do solo agrícola, com foco na prevenção e no controle de processos erosivos e na recuperação de áreas degradadas. No mesmo ano, foram investidos R\$ 86 milhões na aquisição de equipamentos para o meio rural, com a entrega de 304 maquinários a mais de 250 municípios e 20 caminhões-pipa.

Em 2026, foi instituído o **Grupo Emergencial de Levantamento de Danos e Apoio aos Produtores Rurais Atingidos pelas Chuvas** e por outros eventos climáticos adversos, ampliando a capacidade de resposta do Estado. O grupo consolida informações sobre os danos às atividades agropecuárias e subsidia a adoção de medidas emergenciais de apoio aos produtores, em articulação com as equipes técnicas locais responsáveis pelos levantamentos de campo nos municípios afetados.

ANEXO – MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Anexo reúne as medidas estaduais relacionadas às ações e subações do Primeiro Ciclo de Implementação do PEARC, considerando o cenário associado ao El Niño 2026–2027, organizadas segundo as condições e ameaças climáticas consideradas no Capítulo 3.

Cada medida recebe um código de identificação, formado pela sigla do respectivo grupo e por número sequencial, e é apresentada em ficha padronizada.

TEMPERATURAS ELEVADAS, ONDAS DE CALOR E BAIXA UMIDADE (CAL)

Vigilância e atenção à saúde, comunicação à população, arborização urbana, conforto térmico e planejamento urbano diante de temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade.

CAL-01	Implantação de miniflorestas urbanas em áreas de intervenção habitacional, conforme o Plano de Negócios da CDHU, com ampliação da cobertura vegetal e redução do desconforto térmico em ambiente urbano Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.5 / ESU-6.2
CAL-02	Implantação do Programa Sementes do Futuro em áreas de intervenção habitacional, visando fortalecer a resiliência climática dos conjuntos habitacionais, promover a educação ambiental e qualificar o ambiente urbano por meio da ampliação das áreas verdes e do plantio de espécies frutíferas Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.5 / ESU-6.2
CAL-03	Incorporação do Caderno de Tipologias Urbanas Modulares, incluindo a Ficha de Florestas Urbanas, como instrumento de referência técnica para projetos urbanos apoiados pelo Estado, promovendo Soluções baseadas na Natureza e a ampliação da resiliência climática urbana Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH Etapas prevenção · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.5 / ESU-6.2 / ESU-6.5
CAL-04	Implementação de percursos de vivências pedagógicas em Educação Ambiental, com a implantação de miniflorestas em unidades escolares e o plantio de espécies nativas, promovendo a aprendizagem ao ar livre, a ampliação da cobertura vegetal, a conservação da biodiversidade e a redução do desconforto térmico e do escoamento superficial Secretaria da Educação – SEDUC Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP) · Prazo contínuo PEARC subações AG-3.3 / ESU-6.2
CAL-05	Implementação do Programa de Climatização de Escolas Estaduais, com adequação da infraestrutura elétrica dos prédios, instalação e manutenção de aparelhos de climatização nas salas de aula e ligação da nova carga pelas concessionárias de energia Secretaria da Educação – SEDUC Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subação ESU-4.2

CAL-06	Monitoramento meteorológico contínuo pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), com elaboração e disseminação de avisos de risco, boletins meteorológicos e alertas à população, visando antecipar condições meteorológicas com potencial para riscos de temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros secretarias e órgãos estaduais com atribuições relacionadas à saúde, assistência social, meio ambiente, educação e demais setores envolvidos PEARC subações AG-2.4 / AG-3.5
CAL-07	Monitoramento e investigação de doenças e agravos possivelmente relacionados a ondas de calor, como arboviroses e doenças de transmissão hídrica e alimentar, bem como dos dados de coberturas vacinais de doenças imunopreveníveis Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
CAL-08	Monitoramento e controle de vetores de importância para a saúde pública associados a cenários de temperaturas extremas Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
CAL-09	Fortalecimento da capacidade laboratorial para o diagnóstico de doenças relacionadas aos impactos de ondas de calor na saúde pública e para a execução de ações de vigilância em saúde ambiental Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC ação ESU-5
CAL-10	Coordenação de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), com apoio aos municípios na investigação de agravos relacionados ao trabalho, avaliação de riscos ocupacionais e monitoramento das condições de trabalho em situações de calor extremo Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS
CAL-11	Disseminação de informações e orientações à população sobre medidas preventivas e de proteção à saúde antes e durante episódios de calor extremo, com reforço da comunicação em períodos de maior risco Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-3.5 / ESU-1.4
CAL-12	Reforço adicional de efetivo em jornada extraordinária de trabalho no Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) para a Operação Verão 2026/2027 no litoral Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapas preparação e resposta · Situação prevista · Abrangência regional (litoral) · Prazo dezembro/2026 a fevereiro/2027 · Parceiros SSP / Coordenadoria Operacional da Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP; municípios litorâneos PEARC ação EZC-2 APOIO A MUNICÍPIOS
CAL-13	Monitoramento da capacidade instalada da rede assistencial em episódios de calor extremo Secretaria da Saúde – SES Etapas resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4

IMPACTOS NA DISPONIBILIDADE HÍDRICA (HID)

Monitoramento hidrológico, gestão de outorgas e da demanda, regulação do abastecimento, vigilância da qualidade da água, fiscalização de mananciais e apoio emergencial aos municípios.

HID-01	Realização de estudos hidrogeológicos para caracterização e avaliação da disponibilidade, vulnerabilidade e qualidade das águas subterrâneas, visando subsidiar a gestão e o uso sustentável dos aquíferos Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI / Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo contínuo · Parceiros SP Águas; Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; municípios; universidades; CETESB; demais instituições responsáveis pela gestão e pelo uso das águas subterrâneas PEARC ação ESH-9
HID-02	Financiamento, por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), de empreendimentos que contribuam para a segurança hídrica, a prevenção e a redução dos impactos de eventos hidrometeorológicos extremos e o aumento da resiliência dos recursos hídricos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, conforme os ciclos de planejamento e financiamento do FEHIDRO · Parceiros municípios; órgãos e entidades integrantes do SIGRH; agente técnico, agente financeiro e tomadores de recursos PEARC ação AG-8; subações ESH-1.5 / ESH-7.2 APOIO A MUNICÍPIOS
HID-03	Coordenação, acompanhamento e articulação das ações do Plano Estadual de Saneamento Básico de São Paulo (PESB/SP) voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, à adaptação dos serviços de saneamento às mudanças climáticas e à gestão de riscos associados a eventos extremos, com foco na segurança, regularidade e continuidade do abastecimento de água e na gestão eficiente dos recursos hídricos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, associado ao horizonte de implementação e monitoramento do PESB/SP · Parceiros municípios; prestadores de serviços de saneamento; ARSESP; SP Águas; CETESB; Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; demais órgãos e entidades envolvidos PEARC : subações ESH-8.1 / EZC-6.2
HID-04	Coordenação, acompanhamento e articulação da implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) 2024–2027, com foco nas ações de prevenção, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, no fortalecimento da segurança hídrica e na gestão de riscos associados à escassez hídrica Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo 2024–2027, conforme o horizonte do PERH, com acompanhamento contínuo · Parceiros Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH; SP Águas; CETESB; Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; órgãos e entidades integrantes do SIGRH; demais instituições responsáveis pela implementação das ações previstas no PERH PEARC ação ESH-2; subações ESH-5.1 / ESH-5.3 / ESH-5.5 / EZC-6.2
HID-05	Implementação e acompanhamento do Programa UniversalizaSP, com vistas à universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante apoio técnico e financeiro aos municípios e investimentos em drenagem e manejo de águas pluviais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo até 2033 · Parceiros Companhia Paulista de Parcerias – CPP; municípios; prestadores de serviços; órgãos reguladores; Desenvolve SP; demais instituições envolvidas na estruturação e na prestação dos serviços PEARC subações ESH-5.3 / ESH-8.1 APOIO A MUNICÍPIOS

HID-06	Ações integradas de fiscalização ambiental em áreas de mananciais e demais áreas protegidas estratégicas para o abastecimento público, visando prevenir ocupações irregulares, degradação da vegetação nativa, intervenções não autorizadas e demais infrações ambientais que comprometam a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos Polícia Militar Ambiental – PAmb Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (áreas de mananciais prioritárias) · Prazo contínuo · Parceiros municípios; CETESB; Fundação Florestal – FF PEARC subação ESH-6.3
HID-07	Implementação de medidas de segurança hídrica nas estações e pátios de manutenção do Metrô, incluindo o monitoramento e a telemetria de reservatórios, a ampliação da capacidade de reservação em unidades críticas, o reforço de medidas contingenciais para situações de desabastecimento e a adoção de ações voltadas à redução do consumo e ao uso sustentável da água Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô Etapa prevenção e preparação · Situação em execução · Abrangência local (cidade de São Paulo) · Prazo dezembro de 2026 PEARC subação EI-1.5
HID-08	Execução e monitoramento de obras voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, por meio da ampliação da disponibilidade de água, abrangendo a implantação de poços, barragens, transposições de bacias e demais ações estruturantes Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL / URAE 1 Departamento de Estradas de Rodagem – DER-SP Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp Etapa prevenção e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros ARSESP; municípios PEARC ação ESH-7; subações ESH-5.1 / ESH-5.3 / ESH-5.5 / ESH-8.1/ EZC-6.2 APOIO A MUNICÍPIOS
HID-09	Ampliação e aprofundamento do canal de Nova Avanhandava na Hidrovia Tietê-Paraná, visando garantir a navegabilidade durante períodos de estiagem, aumentar a capacidade de transporte de cargas e fortalecer a resiliência da infraestrutura hidroviária estadual Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo 2026 · Parceiros Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT PEARC ação EI-4
HID-10	Monitoramento e investigação de doenças e agravos possivelmente relacionados à escassez hídrica, como arboviroses e doenças de transmissão hídrica e alimentar, bem como dos dados de coberturas vacinais de doenças imunopreveníveis Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
HID-11	Coordenação de ações no Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua), contemplando o monitoramento da potabilidade, a articulação com os órgãos gestores dos recursos hídricos e a preparação para abastecimento emergencial em situações de escassez hídrica Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SEMIL; SP Águas; ARSESP; operadoras de saneamento; Comitê Paulista da Água – CPA; municípios PEARC subações ESH-3.6 / ESU-3.3

HID-12	Estabelecimento de indicadores de resiliência em contextos de escassez hídrica para estabelecimentos assistenciais de saúde Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SEMIL; SP Águas; ARSESP; operadoras de saneamento; municípios PEARC subações EI-1.3 / EI-1.8
HID-13	Fortalecimento da capacidade laboratorial para diagnóstico de doenças de importância em saúde pública possivelmente relacionadas à escassez hídrica e para ações de vigilância em saúde ambiental Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC ação ESU-5
HID-14	Monitoramento da qualidade das águas brutas para abastecimento público, incluindo os sistemas produtores Alto Tietê (SPAT), Guarapiranga, Cantareira, São Lourenço, Rio Grande e Billings Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações ESH-9.2 / ESU-3.3
HID-15	Intensificação do monitoramento e da fiscalização nos reservatórios do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação enquanto permanecer o enquadramento no respectivo estágio e/ou enquanto vigorar a medida de contingência adotada, conforme o Protocolo de Escassez Hídrica · Parceiros Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; usuários de recursos hídricos; demais órgãos e entidades do Sistemas Estaduais e Nacionais de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH e SINGREH, conforme a medida PEARC ação ESH-3
HID-16	Articulação com Comitês de Bacias Hidrográficas e lideranças comunitárias associada ao levantamento e à divulgação consolidada de informações sobre usuários e vazões outorgadas sujeitas a restrições Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação enquanto permanecer o enquadramento no respectivo estágio e/ou enquanto vigorar a medida de contingência adotada, conforme o Protocolo de Escassez Hídrica · Parceiros Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; usuários de recursos hídricos; demais órgãos e entidades dos Sistemas Estadual e Nacional de Recursos Hídricos – SIGRH e SINGREH, conforme a medida PEARC ação ESH-3; subação AG-7.1
HID-17	Monitoramento hidrológico e climático dos sistemas produtores, com realização de modelagens e projeções hidrológicas, avaliação de cenários de referência e de contingência, aprimoramento do planejamento da reservação e identificação de áreas vulneráveis à segurança hídrica Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo contínuo · Parceiros ARSESP; SEMIL; ANA; SABESP; demais instituições envolvidas no acompanhamento do Sistema Integrado Metropolitano – SIM PEARC ação ESH-3; subação ESH-9.2
HID-18	Mapeamento de vulnerabilidades territoriais e identificação de áreas críticas de escassez hídrica Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo contínuo · Parceiros ARSESP; SEMIL; ANA; SABESP; municípios; demais órgãos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH PEARC ação ESH-3

HID-19	Monitoramento da segurança hídrica por sub-Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (sub-UGRHI) do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), com avaliação de impactos, fiscalização direcionada e identificação de áreas críticas de escassez Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo contínuo · Parceiros ANA; ARSESP; SEMIL; SABESP; demais usuários de recursos hídricos PEARC ação ESH-3
HID-20	Orientação da população para a adoção de medidas preventivas e de proteção à saúde em situações de escassez hídrica Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-3.5 / ESU-1.4
HID-21	Gestão e adequação das outorgas de captação superficial e subterrânea, em conformidade com a priorização dos usos Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo enquanto permanecer o enquadramento no respectivo estágio e/ou enquanto vigorar a medida de contingência adotada, conforme o Protocolo de Escassez Hídrica · Parceiros Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; usuários de recursos hídricos; demais órgãos e entidades dos Sistemas Estadual e Nacional de Recursos Hídricos – SIGRH e SINGREH, conforme a medida PEARC ação ESH-3; subação ESU-3.1
HID-22	Monitoramento da disponibilidade hídrica e dos serviços regulados, com acompanhamento de indicadores operacionais, elaboração de relatórios periódicos e divulgação de informações sobre a situação hídrica Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência regional (sistemas produtores regulados pela ARSESP) · Prazo contínuo PEARC ação ESH-3/ subação AG-3.5
HID-23	Fiscalização da implementação pelos prestadores das medidas de contingência para o abastecimento de água, acompanhando sua adequação à situação hídrica e às Faixas de Atuação vigentes, com verificação do cumprimento das medidas previstas e adoção das providências regulatórias cabíveis Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência regional (sistemas produtores regulados pela ARSESP) · Prazo contínuo, com apuração mensal PEARC subações EI-1.5 / ESH-5.3 / ESU-3.1
HID-24	Avaliação, aprovação e acompanhamento da implementação dos Planos de Contingência para Situações de Escassez Hídrica dos prestadores regulados, abrangendo medidas de prevenção, resposta operacional, comunicação e atendimento a usuários prioritários e vulneráveis Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência regional (prestadores regulados pela ARSESP) · Prazo 2026, revisões periódicas a cada dois anos PEARC subações EI-1.5 / ESU-3.1
HID-25	Prestação de apoio emergencial e suplementar aos municípios afetados por seca ou estiagem, mediante fornecimento de água mineral, kits caixa d'água, reservatórios flexíveis para armazenamento temporário de água e recursos financeiros para aluguel de caminhões-pipa, conforme critérios estabelecidos em regulamentação estadual Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios; órgãos integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subações AG-2.6 / ESU-3.1 APOIO A MUNICÍPIOS

INCÊNDIOS FLORESTAIS (INC)

Prevenção, manejo de material combustível, monitoramento, capacitação, combate e atenção à saúde relacionados aos incêndios florestais.

INC-01	Realização de vistorias no interior e no entorno das Unidades de Conservação (UCs) para acompanhamento das medidas preventivas adotadas por propriedades rurais e concessionárias de serviços que atuam em áreas próximas às UCs Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Fundação Florestal – FF Etapa prevenção · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre maio e junho de 2026 · Parceiros Secretarias de Segurança Pública, de Saúde e de Agricultura e Abastecimento; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Ambiental – PAMB; CETESB; DER-SP; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subações EB-1.1 / EB-1.2
INC-02	Implementação de ações de manejo e conservação da faixa de domínio rodoviária, incluindo execução de aceiros, roçada manual e mecanizada, capina em áreas operacionais e dispositivos de drenagem, bem como remoção de resíduos vegetais e demais materiais combustíveis, com o objetivo de reduzir a carga de combustível disponível, minimizar o risco de ignição e propagação de incêndios florestais e proteger a infraestrutura rodoviária e áreas ambientalmente sensíveis Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER-SP Concessionárias de rodovias paulistas Etapa prevenção · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Militar – PMESP; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Fundação Florestal – FF, Artesp; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subação EB-1.1
INC-03	Realização de inspeções periódicas ao longo da malha rodoviária, para a identificação precoce de condições que possam potencializar a ocorrência de incêndios, permitindo a adoção tempestiva de medidas corretivas ou o acionamento dos órgãos competentes Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo – DER-SP Concessionárias de rodovias paulistas Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Militar – PMESP; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; SEMIL / DPFA, Artesp; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subação EB-1.1
INC-04	Realização de campanhas educativas de prevenção a incêndios florestais e queimadas dirigidas à população, a produtores rurais e a demais públicos, conduzidas pelos Bombeiros Educadores da Divisão de Educação Pública Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa prevenção · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre abril e outubro · Parceiros SEMIL e Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo; CEPDEC; municípios PEARC subações AG-3.1 / EB-1.1 / EJC-1.3 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-05	Implementação dos Planos de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF) nas Unidades de Conservação estaduais, com execução e ampliação de ações de prevenção e Manejo Integrado do Fogo (MIF), incluindo diagnóstico de áreas prioritárias, manejo da vegetação e do material combustível, manutenção de aceiros, queimas prescritas, vigilância de áreas estratégicas e ações de conscientização Fundação Florestal – FF Etapa prevenção e preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subações EB-1.1 / EB-3.1

INC-06	Intensificação do monitoramento e da fiscalização das áreas de risco, com equipes em campo e uso de drones, acompanhamento das condições meteorológicas e prevenção de atividades potencialmente causadoras de incêndios, com mecanismos de rápida identificação de focos de incêndio Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Fundação Florestal – FF Etapa prevenção e preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Secretarias de Segurança Pública, de Saúde e de Agricultura e Abastecimento; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Ambiental – PAMB; CETESB; DER-SP; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subação EB-1.1
INC-07	Fortalecimento da comunicação de risco e da preparação para incêndios florestais, por meio da produção e da disseminação de material orientativo e educativo destinado à população e aos atores envolvidos na prevenção, preparação, resposta e recuperação Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Fundação Florestal – FF Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico de incêndios florestais · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Ambiental – PAMB; DER-SP; CETESB; SAA / CATI; SECOM; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subações AG-3.5 / EB-1.1
INC-08	Desenvolvimento e disponibilização de curso gratuito de educação a distância (EAD) voltado à capacitação de agentes públicos, brigadistas, equipes municipais e demais interessados na prevenção e no combate a incêndios florestais, com acesso pelo Portal de Educação Ambiental da SEMIL Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Ambiental – PAMB; SEMIL / DBB, DBEA e DPLA; Fundação Florestal – FF; CETESB; município de Piracaia; PEARC subações AG-3.1 / EB-1.1 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-09	Fortalecimento da adesão e da participação dos municípios nas estratégias estaduais de prevenção e combate a incêndios florestais, por meio de mobilização, orientação técnica e apoio à implementação das diretrizes da Operação São Paulo Sem Fogo Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (municípios paulistas) · Prazo contínuo · Parceiros órgãos integrantes do Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais PEARC subação EB-1.1 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-10	Capacitação e treinamento teórico-prático de brigadistas temporários, servidores e equipes operacionais das Unidades de Conservação, em prevenção, combate e manejo do fogo Fundação Florestal – FF Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subação EB-1.1
INC-11	Contratação de brigadistas temporários para atuação nas Unidades de Conservação e áreas protegidas durante o período crítico de estiagem, com atividades de prevenção, vigilância, patrulhamento, manutenção de aceiros, manejo da vegetação, apoio logístico e atendimento inicial a focos de incêndio Fundação Florestal – FF Etapa preparação, prevenção e resposta · Situação concluído · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo 2026 PEARC subação EB-1.1

INC-12	Capacitação para formação e fortalecimento de brigadas indígenas para prevenção, monitoramento e resposta a incêndios florestais nos territórios indígenas e áreas de entorno Fundação Florestal – FF Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência regional (aldeias Icatu, no município de Braúna, e Vanuíre, no município de Arco-Íris) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Secretaria da Justiça e Cidadania / Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas PEARC subação EB-1.1
INC-13	Monitoramento de focos de calor por sensoriamento remoto no interior e no entorno das Unidades de Conservação, com uso de alertas geoespaciais para priorização de áreas críticas e mobilização de equipes de campo para resposta rápida às ocorrências Fundação Florestal – FF Etapa preparação e resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subação EB-1.1
INC-14	Aquisição de equipamentos, maquinários e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para apoiar as ações de prevenção e combate a incêndios florestais nas Unidades de Conservação Fundação Florestal – FF Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subação EB-1.1
INC-15	Capacitação e treinamento de agentes municipais de proteção e defesa civil para prevenção, preparação e atuação em situações relacionadas aos incêndios florestais Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo ação contínua anual, com intensificação previamente ao período de estiagem · Parceiros municípios; órgãos integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC e do Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais; Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo PEARC subações AG-2.6 / EB-1.1 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-16	Monitoramento contínuo das condições meteorológicas, focos de calor, ocorrências e demais variáveis relacionadas ao risco de incêndios florestais, por meio do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) e da Plataforma Muralha do Fogo, e emissão de alertas de focos de calor e incêndios às Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDECs) para antecipação e adoção de medidas preparatórias Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo – 24 horas por dia, 7 dias por semana · Parceiros Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; INPE PEARC subações AG-2.4 / AG-2.6 / EB-1.1
INC-17	Ampliação da capacidade de combate aéreo aos incêndios florestais mediante aquisição de retardante químico Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subação EB-1.1
INC-18	Coordenação das ações do Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (Vigiar), contemplando o fortalecimento das estratégias de monitoramento dos atendimentos realizados nas Unidades Sentinela, a emissão de orientações técnicas e a articulação inter e intrainstitucional Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-3.5 / ESU-1.4

INC-19	Manutenção e fortalecimento da capacidade laboratorial para diagnóstico de doenças de importância em saúde pública associadas a incêndios florestais e à poluição atmosférica e para ações de vigilância em saúde ambiental Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC ação ESU-5
INC-20	Organização da rede assistencial para o atendimento de acidentes com múltiplas vítimas, traumas, queimados, intoxicação exógena e agravamento de doenças respiratórias Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação na fase crítica · Parceiros municípios PEARC subações EI-1.5 / ESU-1.4
INC-21	Aplicação do Protocolo de Contingência e Mobilização do Corpo de Bombeiros à Operação São Paulo Sem Fogo 2026, com escalonamento em níveis situacionais de S-1 (Observação) a S-5 (Alerta Máximo), sobreaviso e prontidão de efetivo conforme o nível declarado Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre junho e outubro · Parceiros INPE (Risco de Fogo); Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC PEARC subações AG-2.6 / EB-1.1
INC-22	Atualização permanente do Painel Situacional da Operação São Paulo Sem Fogo para monitoramento e subsídio à tomada de decisão, com integração de informações à Plataforma Muralha do Fogo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com atualização permanente, especialmente na fase vermelha da operação · Parceiros INPE; CEPDEC (CGE – Plataforma Muralha do Fogo) PEARC subações AG-2.4 / AG-2.6 / EB-1.1
INC-23	Aprimoramento do monitoramento de focos de calor e de ocorrências de incêndios florestais, por meio da aplicação de prova de conceito com utilização de dados do BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e do Cadastro Ambiental Rural (CAR), permitindo análises espaciais e temporais e a identificação da recorrência de eventos em áreas atingidas Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência regional · Prazo contínuo; avaliação no relatório final da operação, com possível expansão a outros Comandos · Parceiros INPE (BDQueimadas); SAA PEARC subações AG-1.3 / EB-1.1
INC-24	Realização de curso de formação de brigadistas em 27 assentamentos, com foco na capacitação das famílias assentadas para a prevenção e o enfrentamento de emergências decorrentes de incêndios, contribuindo para o fortalecimento da capacidade local de resposta e para a redução de riscos Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva” – ITESP Etapa preparação · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência regional (assentamentos nos municípios de Araras, Bebedouro, Itapeva, Regente Feijó, Mirante, Tupi Paulista, Caiuá, Presidente Bernardes, Presidente Venceslau, Marabá Paulista, Promissão, Araraquara e São Simão) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subações AG-2.16 / EB-1.1
INC-25	Fortalecimento da capacidade operacional municipal mediante disponibilização de viaturas, caminhões-pipa, equipamentos e materiais destinados à preparação e atuação em incêndios florestais Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação e resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subações AG-2.6 / EB-1.1 APOIO A MUNICÍPIOS

INC-26	Elaboração, atualização e implementação do Plano de Contingência para o Período de Estiagem, estabelecendo procedimentos, responsabilidades e mecanismos de articulação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil para enfrentamento dos riscos associados à estiagem e aos incêndios florestais Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação e resposta · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros municípios; integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subações AG-2.3 / EB-1.1 / EZC-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-27	Monitoramento de doenças como zoonoses, acidentes por animais peçonhentos e doenças de transmissão respiratória, bem como de dados de coberturas vacinais de doenças imunopreveníveis, em cenários de incêndios florestais e piora da qualidade do ar Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
INC-28	Integração do Corpo de Bombeiros com brigadas municipais e civis formadas nas Oficinas Preparatórias da Operação São Paulo Sem Fogo e com Organismos de Cooperação Mútua (OCM), via Sistema de Atendimento de Emergências do Estado de São Paulo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação e resposta · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre junho e outubro · Parceiros municípios; brigadas voluntárias e civis; empresas e OCM; SEMIL (Operação São Paulo Sem Fogo) PEARC subações AG-2.6 / EB-1.1 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-29	Emprego estratégico de viaturas nas Unidades de Conservação para apoio às ações de prevenção, monitoramento e resposta a incêndios florestais Fundação Florestal – FF Etapa preparação e resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC subação EB-1.1
INC-30	Reforço adicional de efetivo em jornada extraordinária de trabalho nas subunidades dedicadas ao combate a incêndios florestais e Grupamentos de Bombeiros, para Operação São Paulo Sem Fogo 2026 Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação e resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre junho e outubro · Parceiros SSP / Coordenadoria Operacional da PMESP (vagas DEJEM); SEMIL e Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC (CGE) PEARC subações AG-2.6 / EB-1.1
INC-31	Coordenação e emprego de recursos aéreos e terrestres para resposta a incêndios florestais, incluindo o acionamento e a gestão de aeronaves de asa fixa e rotativa, a mobilização de apoios operacionais pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) e a integração entre os órgãos da Operação São Paulo Sem Fogo, conforme a magnitude, evolução e necessidades das ocorrências, visando ampliar a capacidade de resposta e a efetividade do combate aos incêndios florestais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Fundação Florestal – FF Etapa resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros Comando de Aviação da Polícia Militar – CAV PM; municípios; demais órgãos integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subação EB-1.1

INC-32	Mobilização de brigadas e recursos operacionais nas Unidades de Conservação (UCs) para resposta a incêndios florestais, com articulação interinstitucional em situações de emergência Fundação Florestal – FF Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual (Unidades de Conservação estaduais) · Prazo período crítico da estiagem e enquanto persistirem as condições críticas PEARC subação EB-1.1
INC-33	Provimento de insumos (medicamentos, vacinas e soros) para o atendimento de agravos associados a incêndios florestais e à poluição atmosférica Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico PEARC ação ESU-4
INC-34	Coordenação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) de apoio aos municípios na investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho; realização de avaliações de risco em ambientes afetados e monitoramento das condições de trabalho das equipes envolvidas no enfrentamento de incêndios florestais Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta · Situação concluído (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação no período crítico · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS
INC-35	Acionamento de Forças-Tarefa regionais (CBI-1 a CBI-3), do Grupo de Ações em Emergências e Desastres (GAED) e do corpo discente da Escola Superior de Bombeiros (ESB) no combate a incêndios florestais que extrapolem a capacidade de resposta regional Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa resposta · Situação concluído · Abrangência estadual · Prazo contínuo, etapa 2026 realizada entre junho e outubro · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC PEARC subação EB-1.1
INC-36	Orientação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) e a assistência social, para ações de saúde mental aos afetados por incêndios florestais Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC ação ESU-4; subação ESU-1.4

CHUVAS INTENSAS, TEMPESTADES E EVENTOS ASSOCIADOS (CHU)

Chuvas intensas, tempestades, ventos fortes, enxurradas, inundações e alagamentos, movimentos de massa e processos erosivos e erosão e inundações costeiras: mapeamento e redução de riscos, monitoramento e alerta, resiliência da infraestrutura, atenção à saúde e apoio aos municípios afetados.

CHU-01	Disponibilização aos municípios de instrumentos técnicos para identificação, conhecimento e redução dos riscos, incluindo Planos Municipais de Redução de Riscos, Cartas Geotécnicas, Cartas de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações e Mapeamentos de Risco Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios; instituições técnicas responsáveis pela elaboração dos estudos PEARC subações AG-2.1 / AG- 2.3/ AG-2.6/ EZC-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
---------------	--

CHU-02	Diagnóstico e avaliação de processos erosivos e de assoreamento, com identificação de áreas críticas, análise dos fatores condicionantes e proposição de medidas de controle, prevenção e recuperação, apoiadas por levantamentos de campo e geotecnologias Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI / Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (Médio Paranapanema) · Prazo contínuo · Parceiros SCTI; municípios; Comitês de Bacias Hidrográficas – CBHs; Desenvolve SP; SEMIL PEARC subações AG-2.1 / AG-2.3/ ESH-4.2/ ECZ-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-03	Desenvolvimento da plataforma georreferenciada Blue Spot Analysis para apoiar a identificação de pontos críticos na malha de transportes e a priorização de intervenções voltadas ao fortalecimento da resiliência da infraestrutura Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo 2027–2028 · Parceiros BID; DER-SP PEARC subações AG-1.1 / EI-1.2/ ECZ-6.2/ EZC-6.5
CHU-04	Implementação das diretrizes do Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo (PLI-SP 2050) para promoção e fortalecimento da resiliência climática nas infraestruturas de logística Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros DER-SP; CETESB; ARTESP; SPI; concessionárias PEARC subações AG-1.1 / EI-1.5/ ECZ-6.2/ EZC-6.5
CHU-05	Implementação do Sistema Integrado para Gestão de Riscos e Desastres do Litoral Norte (SIGRD-LN), contemplando diagnóstico, definição de indicadores e monitoramento do risco de desastres em nível local Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção e preparação · Situação em execução · Abrangência regional (Litoral Norte) · Prazo contínuo · Parceiros BID PEARC subações AG-2.1 / AG-2.13 /EZC-1.1/ EZC-2.2 / EZC-6.2 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-06	Realização de estudos hidrológicos, hidráulicos e modelagens de drenagem para avaliação da vulnerabilidade climática de empreendimentos de expansão da rede metroviária, incluindo a análise de cenários de precipitação extrema e de áreas suscetíveis a alagamentos Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP) · Prazo contínuo · Parceiros municípios; SEMIL; SP Águas; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; secretarias municipais de infraestrutura e urbanismo; operadoras de saneamento; universidades e instituições de pesquisa PEARC subações EI-1.5 / ESH-1.5
CHU-07	Elaboração de diagnóstico e proposta de incorporação de Soluções baseadas na Natureza (SbN) em empreendimentos de expansão da rede metroviária, para fortalecer a resiliência da infraestrutura e de seu entorno frente a eventos extremos de precipitação e inundação Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP) · Prazo contínuo · Parceiros municípios; SEMIL; SP Águas; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; secretarias municipais de infraestrutura e urbanismo; operadoras de saneamento; universidades e instituições de pesquisa PEARC Ação EI-4/ subações EI-1.5/ ESH-1.5
CHU-08	Elaboração do Plano de Ação Climática do Metrô de São Paulo, incluindo o mapeamento e a definição de medidas de mitigação e de adaptação voltadas ao fortalecimento da resiliência da infraestrutura e da segurança operacional frente aos impactos das mudanças climáticas Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô Etapa prevenção · Situação prevista · Abrangência regional (RMSP) · Prazo 2027 · Parceiros órgãos municipais e estaduais de gestão climática e de proteção e defesa civil PEARC Ação EI-1/ subações EI-1.4 / EI-1.5

CHU-09	Implantação de infraestruturas verdes na faixa de domínio ferroviário Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP, faixa ferroviária) · Prazo contínuo PEARC Ação EI-4 / subações EI-6.5 / ESH-1.5
CHU-10	Mapeamento de pontos críticos relacionados a eventos climáticos, como alagamentos, inundações e outros processos morfodinâmicos Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP, faixa ferroviária) · Prazo contínuo PEARC subação EI-1.2
CHU-11	Acompanhamento da implementação dos novos contratos de concessão, com especial atenção às cláusulas referentes a eventos climáticos extremos, que estabelecem a implementação de medidas de prevenção e mitigação, a execução de obras de manutenção emergencial destinadas ao restabelecimento do tráfego e da segurança, e de monitoramento de riscos climáticos Secretaria de Parcerias em Investimentos – SPI Agência Reguladora de Transporte – ARTESP Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP Etapa prevenção, preparação, resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência regional (lotes e linhas concedidos – Lotes Rota Mogiana, Paranapanema, Rota Sorocabana e Nova Raposo; Linhas 11, 12 e 13; Travessias; PPP do Centro Administrativo) · Prazo conforme vigência dos contratos; relatórios anuais à ARTESP PEARC subação EI-4.1/ EI-1.5
CHU-12	Realização de campanhas de educação pública da Operação SP Sempre Alerta – Chuvas Intensas, executadas pelo Corpo de Bombeiros na divulgação de orientações à população sobre prevenção e autoproteção diante de riscos de enchentes, correntezas, deslizamentos e desabamentos Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa prevenção e preparação · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros CEPDEC; municípios; SECOM PEARC subações AG-3.1 / AG-3.5 / EJC-1.3 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-13	Execução e monitoramento de obras destinadas ao controle de cheias e à mitigação de riscos, abrangendo ações de desassoreamento, implantação e adequação de sistemas de drenagem e manejo de águas pluviais Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Departamento de Estradas de Rodagem – DER-SP Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subações ESH-1.5/ ESH 8.1 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-14	Acompanhamento preventivo das condições de segurança de barragens, mediante articulação institucional, vistorias técnicas e monitoramento das informações operacionais encaminhadas pelos empreendedores, visando subsidiar ações de prevenção e preparação para emergências Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa prevenção e preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação durante as operações estaduais relacionadas ao período de chuvas · Parceiros SP Águas; IPT; órgãos fiscalizadores; empreendedores; municípios; Comitê de Acompanhamento de Segurança de Barragens (Casb – SP); SEMIL PEARC subações AG-2.6 / EI-5.2

CHU-15	Elaboração e atualização de instrumentos técnicos de gestão de riscos e desastres de escala local e regional, incluindo Planos Municipais de Redução de Riscos (PMRR), Planos de Contingência (PLANCON), mapeamentos de áreas de risco geológico-geotécnico e hidrológico, cartas geotécnicas de aptidão à urbanização, cartas de suscetibilidade e setorização de áreas de risco, visando subsidiar ações de prevenção, preparação e resposta aos impactos decorrentes de eventos hidrometeorológicos extremos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI / Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Etapas prevenção e preparação · Situação em execução · Abrangência estadual, regional e municipal, conforme o projeto · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; SCTI; CEMADEN; municípios; consórcios intermunicipais; universidades; Serviço Geológico do Brasil – SGB; demais órgãos e instituições envolvidos na gestão de riscos e desastres; PEARC subações AG-2.1 / AG-2.3 / AG-2.6 / AG-2.13/ Ezc-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-16	Implementação do Programa de Processos Morfodinâmicos, com monitoramento permanente e execução de ações preventivas e corretivas na faixa ferroviária e nas áreas operacionais da CPTM, para redução dos riscos de escorregamentos, erosões, alagamentos e inundações Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM Etapas prevenção e preparação · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP, faixa ferroviária) · Prazo contínuo PEARC subações EI-1.2 / EI-1.5
CHU-17	Apoio técnico aos municípios para elaboração, atualização e operacionalização dos Planos Municipais de Contingência, visando ao planejamento prévio das ações diante dos cenários de risco identificados Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros COMPDECS; demais órgãos locais envolvidos PEARC subação AG-2.3/ ECZ-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-18	Realização de capacitações, treinamentos operacionais e exercícios simulados destinados aos agentes municipais de proteção e defesa civil, previamente ao período de maior ocorrência de chuvas Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo anual, com intensificação previamente ao período de chuvas · Parceiros municípios; integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-19	Fortalecimento da capacidade operacional das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil mediante disponibilização de equipamentos, materiais e viaturas destinados às ações de preparação e resposta a desastres Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-20	Monitoramento meteorológico contínuo pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), com elaboração e disseminação de avisos de risco, boletins meteorológicos e alertas de curtíssimo prazo (nowcasting), visando antecipar condições meteorológicas com potencial para ocorrência de eventos hidrológicos e geológicos Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo – 24 horas por dia, 7 dias por semana · Parceiros municípios; instituições responsáveis pelo fornecimento de dados meteorológicos, hidrológicos e geológicos PEARC subações AG-2.4 / Ezc-2.2

CHU-21	Análise dos Planos de Ação de Emergência (PAE) de barragens para integração com os Planos de Contingência Municipais (PLANCON), visando à compatibilização dos cenários de emergência, das áreas potencialmente afetadas e dos procedimentos de preparação e resposta Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros órgãos fiscalizadores; empreendedores; Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs; demais integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subações AG-2.3 / EI-5.2/ ECZ-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-22	Capacitação de agentes municipais de proteção e defesa civil em segurança de barragens, elaboração e atualização de Planos de Contingência Municipais (PLANCON) e preparação para emergências envolvendo barragens Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual, com priorização dos municípios abrangidos por manchas de inundação · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs; órgãos fiscalizadores; empreendedores PEARC subações AG-2.3 / AG-2.6 / EI-5.2/ECZ-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-23	Realização de exercícios simulados de evacuação em áreas potencialmente afetadas por emergências envolvendo barragens, com mobilização da população, avaliação dos procedimentos de evacuação e utilização de ferramentas digitais para controle dos pontos de encontro Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência local, conforme áreas potencialmente afetadas · Prazo contínuo, conforme planejamento e priorização das barragens · Parceiros municípios; empreendedores; órgãos fiscalizadores; população das áreas potencialmente afetadas PEARC subações AG-2.6 / EI-5.2 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-24	Monitoramento e investigação de doenças, agravos e surtos, como zoonoses, arboviroses e doenças de transmissão hídrica e alimentar, bem como de dados de coberturas vacinais de doenças imunopreveníveis, em cenários de desastres relacionados a chuvas intensas Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
CHU-25	Incentivo a ações no território para ampliação das coberturas vacinais Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação e prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-26	Manutenção e fortalecimento da capacidade laboratorial para diagnóstico de doenças de importância em saúde pública e para ações de vigilância em saúde ambiental em cenários de desastres Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC ação ESU-5
CHU-27	Organização da rede assistencial para o atendimento de acidentes com múltiplas vítimas, traumas e afogamentos Secretaria da Saúde – SES Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subações EI-1.5 / ESU-1.4

CHU-28	Coordenação das ações do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua), contemplando o monitoramento da potabilidade, a articulação com os órgãos gestores dos recursos hídricos e a preparação para abastecimento emergencial em cenários de desastres Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Ministério da Saúde; municípios; operadoras de saneamento PEARC subações AG-3.5 / ESH-3.6 / ESU-1.4
CHU-29	Mapeamento e estabelecimento de referências para Planos de Contingência de estabelecimentos assistenciais de saúde localizados em áreas de risco e perigo de escorregamento e inundação Secretaria da Saúde – SES / Coordenadoria de Controle de Doenças Etapa preparação e prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros CEZEE-SP PEARC subações AG-2.12 / EI-1.5 / EI-1.8
CHU-30	Intensificação do acompanhamento hidrometeorológico diante da previsão de chuvas intensas, com foco na identificação de situações críticas e no suporte às ações preventivas Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo período de influência do El Niño 2026–2027, com intensificação diante da previsão de precipitação significativa · Parceiros órgãos e instituições responsáveis pela produção e disponibilização de informações meteorológicas, climáticas e hidrológicas utilizadas nas análises PEARC ação ESH-3/ Subação AG-2.6
CHU-31	Monitoramento integrado das condições hidrometeorológicas e operacionais para subsidiar a definição dos níveis situacionais e apoiar a tomada de decisão Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros CEPDEC (CGE); SP Águas; INMET; CEMADEN PEARC subações AG-2.4 / AG-2.6
CHU-32	Operação de monitoramento ambiental e prevenção de acidentes em atrativos turísticos nas Unidades de Conservação Estaduais Fundação Florestal – FF Etapa preparação e prevenção · Situação prevista · Abrangência regional (Litoral Norte, Litoral Sul, Baixada Santista e Vale do Ribeira) · Prazo 01/11/2026 a 28/02/2027 · Parceiros Polícia Ambiental – PAmb; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC PEARC subações AG-2.6/ EZC-2.2
CHU-33	Coordenação do Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres no Estado de São Paulo (Vigidesastres-SP), incluindo monitoramento de danos, vigilância epidemiológica e sanitária, apoio aos municípios, articulação para fornecimento de medicamentos e insumos, manutenção da assistência e proteção da população afetada Secretaria da Saúde – SES Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Ministério da Saúde – MS; municípios; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; operadoras de saneamento e de energia elétrica; órgãos de assistência social; sociedade civil PEARC subações AG-2.6/ AG-2.12 / EI-1.3 / ESU-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-34	Aplicação do Protocolo de Contingência e Mobilização do Corpo de Bombeiros à Operação SP Sempre Alerta – Chuvas Intensas, com escalonamento em níveis situacionais de S-1 (Observação) a S-5 (Alerta Máximo) Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação e resposta · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC (CGE); CEMADEN; Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs; oficiais do Corpo de Bombeiros que exercem as funções de regionais e adjuntos de defesa civil PEARC Ação EZC-2/ subações AG-2.6 / EI-1.5

CHU-35	Reforço adicional de efetivo em jornada extraordinária de trabalho, com composição de Unidades de Salvamento (USv) extras, para a Operação SP Sempre Alerta – Chuvas Intensas, inundações, alagamentos, movimentos de massa e colapsos estruturais Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa preparação e resposta · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros SSP / Coordenadoria Operacional da Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP PEARC Ação EZC-2/ subações AG-2.6 / EI-1.5
CHU-36	Apoio aos municípios afetados mediante fornecimento de materiais de ajuda humanitária destinados à assistência da população atingida por desastres Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Fundo Social de São Paulo – FUSSP Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SIEPDEC PEARC subações AG-2.5 / AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-37	Apoio técnico aos municípios nos procedimentos relacionados à decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública e instrução dos processos de homologação estadual Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SIEPDEC PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-38	Apoio financeiro emergencial aos municípios para execução de ações imediatas de restabelecimento das condições de segurança e dos serviços essenciais afetados pelo desastre Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo conforme ocorrência e análise das solicitações · Parceiros Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC, Fundo Social PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-39	Análise emergencial de situações de risco no Estado de São Paulo, em apoio aos planos de contingência Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; IPT PEARC subações AG-2.3 / AG-2.6 / EZC-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-40	Aplicação de procedimentos operacionais para atuação em situações de inundação e alagamento em estações de metrô Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência local (cidade de São Paulo) · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP PEARC subação EI-1.5
CHU-41	Execução de procedimentos operacionais de segurança e de operação frente a eventos climáticos extremos de alagamentos, enchentes e chuvas intensas Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP, faixa ferroviária) · Prazo contínuo · Parceiros concessionárias; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; Polícia Militar – PMESP; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; CET; Guarda Civil; SAMU PEARC subação EI-1.5
CHU-42	Provimento de insumos (medicamentos, vacinas e soros) para o atendimento à população afetada por desastres Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros MS PEARC Ação ESU-4/ subação ESU-1.4

CHU-43	Ampliação da rede assistencial para atendimento da demanda, sobretudo quando houver estabelecimentos de saúde diretamente afetados pelo desastre Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC Ação ESU-4/ subações EI-1.5 / EI-1.8 / ESU-1.4
CHU-44	Coordenação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) de apoio aos municípios na investigação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, realização de avaliações de risco em ambientes afetados e monitoramento das condições de trabalho das equipes envolvidas na resposta a desastres Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-45	Acionamento do Grupo de Ações em Emergências e Desastres (GAED) e das Forças-Tarefa regionais (CBI-1 a CBI-3), com emprego de recursos e estrutura mínimos pré-definidos, incluindo Posto de Comando e suporte logístico autossuficiente por até 7 (sete) dias Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa resposta · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-46	Ativação de Gabinetes de Crise do Corpo de Bombeiros, em formato remoto ou presencial, de acordo com o nível situacional declarado, para coordenação da resposta e integração com os gabinetes municipais de Defesa Civil Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP Etapa resposta · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo novembro/2026 a março/2027 · Parceiros CEPDEC; COMPDECs PEARC subação AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
CHU-47	Execução de obra emergencial no cordão arenoso e na restinga do Estreito do Melão, por meio de dragagem e proteção com tubos geotêxteis, para contenção da erosão costeira no Parque Estadual Ilha do Cardoso Fundação Florestal – FF Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência local (Parque Estadual Ilha do Cardoso) · Prazo março de 2027 · Parceiros SP Águas PEARC subação EZC-6.4
CHU-48	Orientação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em articulação com a Atenção Primária à Saúde (APS) e a assistência social, para ações de saúde mental aos afetados por desastres Secretaria da Saúde – SES Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios PEARC subação ESU-1.4
CHU-49	Apoio aos municípios para execução de obras de recuperação de infraestruturas públicas danificadas por desastres, mediante celebração de convênios Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo conforme ocorrência, aprovação técnica e celebração do instrumento · Parceiros Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subações AG-2.6 / EI-1.4 APOIO A MUNICÍPIOS

MEDIDAS TRANSVERSAIS (MUL)

Medidas relacionadas a mais de uma ameaça climática, organizadas por tema.

GESTÃO DE RISCOS, MONITORAMENTO E SERVIÇOS ESSENCIAIS

MUL-01	Elaboração e atualização do Inventário de Desastres e Eventos Geodinâmicos e Meteo-Oceanográficos do Estado de São Paulo Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; CEMADEN; IO-USP; INPE PEARC subações AG-1.3 / EZC-2.2
MUL-02	Instituição e operação do Gabinete Especial da Operação El Niño 2026–2027 para monitoramento de riscos, coordenação interinstitucional e mobilização escalonada dos órgãos estaduais, com níveis de acompanhamento e alerta que apoiam a antecipação e a resposta aos impactos do fenômeno em todo o território paulista Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo lançamento em outubro de 2026, com operação mantida enquanto perdurarem os efeitos do El Niño 2026–2027 · Parceiros Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas PEARC subação AG-2.6
MUL-03	Monitoramento contínuo da qualidade do ar e das concentrações de poluentes atmosféricos por meio da rede de monitoramento da CETESB subsidiando ações de prevenção, resposta e proteção do meio ambiente e da saúde da população Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subação AG-1.3
MUL-04	Realização de ações de comunicação de riscos e alerta à população, com divulgação de informações sobre cenários de risco, medidas preventivas, orientações de autoproteção e ações de proteção e defesa civil, por meio de canais institucionais e sistemas de alerta Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, com intensificação diante da previsão ou ocorrência de eventos adversos · Parceiros SECOM; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC (CGE); órgãos de imprensa; Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil – COMPDECs; demais órgãos integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC PEARC subações AG-3.1 / AG-3.5
MUL-05	Implementação do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Eventos Extremos do Estado de São Paulo, com monitoramento, preparação, mobilização institucional e coordenação da resposta a eventos hidrometeorológicos e climáticos extremos Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.3 / AG-2.6 / EZC-2.6
MUL-06	Apoio técnico especializado ao Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) para geração de informações e prognósticos climáticos destinados ao monitoramento, planejamento e preparação para eventos climáticos extremos Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapas preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, conforme a vigência do convênio · Parceiros UNESP PEARC subações AG-2.4 / AG-2.6 / AG-5.2

MUL-07	Acompanhamento das medidas de gestão de riscos e prevenção adotadas pelas concessionárias e prestadoras de serviços de gás canalizado e de saneamento básico, bem como da atuação das concessionárias de energia elétrica no âmbito da fiscalização delegada pela ANEEL, frente a eventos climáticos extremos Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo – ARSESP Secretaria de Parcerias em Investimentos – SPI Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo julho de 2026 a abril de 2027 · Parceiros SEMIL; Comgás; Necta; Naturgy; Sabesp e demais prestadoras de serviços de água e esgoto; concessionárias de energia elétrica PEARC Ação IE-4/ subações EI-1.5 /
MUL-08	Mobilização do Gabinete de Crise no Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) para coordenação, integração e acompanhamento das ações de preparação e resposta aos eventos extremos, promovendo articulação entre os órgãos envolvidos e apoio à tomada de decisão Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa preparação e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros órgãos integrantes do SIEPDEC; demais instituições mobilizadas conforme a natureza do evento PEARC subações AG-2.4 / EI-1.5
MUL-09	Implementação de medidas de prevenção e resposta a eventos climáticos extremos nos Parques Urbanos Estaduais, com acompanhamento de alertas oficiais, monitoramento de riscos e adoção de medidas de proteção aos visitantes Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação, prevenção e resposta · Situação em execução · Abrangência regional (parques urbanos geridos pela SEMIL) · Prazo contínuo, com acionamento conforme a ocorrência ou a previsão de eventos climáticos · Parceiros Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SIEPDEC; demais órgãos e instituições envolvidos na resposta a eventos climáticos e incêndios florestais, quando aplicável PEARC subações AG-2.6
MUL-10	Prestação de apoio técnico especializado em situações de emergência, incluindo realização de vistorias, avaliações técnicas, análises de risco e emissão de recomendações para subsidiar ações de proteção e defesa civil Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI / Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo enquanto durar o enfrentamento da situação de risco, conforme a demanda dos órgãos estaduais e municipais de proteção e defesa civil · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; SEMIL; SCTI; municípios; concessionárias de serviços públicos; demais órgãos envolvidos na gestão de riscos e desastres PEARC subações AG-2.6 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-11	Realização de avaliações técnicas pós-evento para identificação de danos, definição de medidas emergenciais e elaboração de recomendações para recuperação, reconstrução e aumento da resiliência das infraestruturas afetadas Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SCTI / Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT Etapa resposta e recuperação · Situação em execução (mediante acionamento conforme demanda e critérios dos programas setoriais) · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros CEPDEC; DER-SP; municípios; concessionárias de infraestrutura; demais órgãos responsáveis pelos ativos atingidos PEARC Ação IE-4/ subações AG-2.6 /

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

MUL-12	Apoio à elaboração de Planos Regionais e Municipais de Adaptação à Mudança do Clima Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual, regional e municipal · Prazo contínuo · Parceiros MMA; MCTI; secretarias do Governo do Estado de São Paulo PEARC subação AG-2.2 APOIO A MUNICÍPIOS
--------	--

MUL-13	Implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo (ZEE-SP) e fortalecimento da articulação interinstitucional para suporte ao planejamento territorial, à tomada de decisão e à definição de políticas e investimentos relacionados à adaptação às mudanças climáticas Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros representantes das secretarias de Estado que compõem a Comissão Estadual do ZEE-SP - CEZEE-SP, do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – CGPEMC e do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – CEMC PEARC subações AG-1.1 / AG-1.3 / AG-2.13 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-14	Implementação do Programa Município VerdeAzul e articulação institucional com os municípios, visando subsidiar o planejamento, a gestão e a priorização de ações de prevenção, adaptação e redução de riscos climáticos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros representantes das secretarias de Estado que compõem a CEZEE-SP, do CGPEMC e do CEMC; municípios com adesão ao programa PEARC subação AG-2.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-15	Implementação do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro e articulação institucional para subsidiar o planejamento e a gestão da zona costeira, com foco na prevenção, adaptação e redução de riscos e impactos climáticos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (litoral) · Prazo contínuo · Parceiros Grupos de Coordenação do Gerenciamento Costeiro dos setores Litoral Norte e Baixada Santista; Comissão Estadual do ZEE-SP - CEZEE-SP; Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – CGPEMC; Conselho Estadual de Mudanças Climáticas – CEMC; Ministério Público; IBAMA PEARC subações AG-1.1 / AG-2.3 / EZC-1.1 / EZC-2.6 / EZC-5.1 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-16	Oferta de linhas de financiamento da Desenvolve SP (Linhas Municípios Sustentáveis e Economia Verde) para apoio a projetos de adaptação às mudanças climáticas, infraestrutura resiliente e economia verde Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC Ação AG-8/ subações EI-6.5 / ESH-7.2/ EZC-2.6// EZC- 6.5 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-17	Implementação do Programa SP Produz para fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais (CPLs), com apoio a iniciativas de sustentabilidade, eficiência no uso de recursos naturais, descarbonização e adaptação às mudanças climáticas Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, conforme vigência e cronograma dos instrumentos de fomento · Parceiros SCTI; SEMIL; SAA; SETUR; Secretaria da Cultura; Invest SP; Desenvolve SP; Sebrae PEARC subações AG1.1/ ESAN-1.4 / ESAN-5.2
MUL-18	Implementação do Programa Cidades Inteligentes SP, com apoio aos municípios na adoção de soluções tecnológicas para o planejamento urbano, a gestão de infraestrutura e o fortalecimento da resiliência dos serviços públicos Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, conforme as ações do Programa · Parceiros IPT PEARC Ação AG-6/ subação AG-1.1/ AG-1.3/ EZC-2.6/ EZC- 6.5 APOIO A MUNICÍPIOS

HABITAÇÃO E ÁREAS DE RISCO

MUL-19	Implementação do Programa Vida Digna – Palafitas, com reassentamento habitacional de famílias residentes em palafitas e áreas inundáveis da Baixada Santista, combinando produção de moradias para reassentamento de famílias de áreas de risco e recuperação ambiental Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (Baixada Santista) · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.1 / EI-6.3 / EZC-4.1 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-20	Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040 (PDUH 2040), instrumento de planejamento do desenvolvimento urbano e da habitação, com reconhecimento das dinâmicas e necessidades dos municípios e regiões, associado a GeoPortal com informações territorializadas e bases de referência para o planejamento estadual, regional e local Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.13 / AG-6.4 / EI-6.2 / EZC-5.1 / EZC-5.3 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-21	Manutenção e disponibilização do Sistema de Informações Metropolitanas e Municipais (SIMM), que reúne e organiza dados e indicadores territoriais, socioeconômicos, ambientais e de infraestrutura de municípios e regiões metropolitanas, incluindo a atualização dos mapeamentos habitacionais (SIMM Habitação) Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Instituto Geográfico e Cartográfico – IGC e Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.13 / AG-6.4 / EI-6.2 / EZC-4.1 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-22	Apoio aos municípios para regularização fundiária, incluindo a identificação de áreas de risco, com associação progressiva a melhorias urbanas e habitacionais Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.1 / EI-6.1 / EZC-4.1 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-23	Operação do Sistema de Monitoramento de Alertas por Satélites (SMAS), com detecção e monitoramento de alterações no uso e na ocupação do solo em tempo quase real e geração de alertas Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.13 / EI-6.1 / EI-6.2 / EZC-2.2
MUL-24	Implementação do Programa Bairro Paulista, com carteira de projetos urbanos apoiados pelo Estado voltados à requalificação de núcleos habitacionais e áreas urbanas degradadas, à recuperação de áreas de risco e à adoção de Soluções baseadas na Natureza Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.4 / EI-6.5 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-25	Operação do Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social (FPHIS), voltado à implementação de políticas habitacionais direcionadas à população de baixa renda, incluindo o atendimento a demandas da zona costeira Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC Ação AG-8 / subações AG-6.4 / EZC-3.1

MUL-26	Provisão habitacional e melhorias habitacionais em assentamentos precários, com atendimento em modalidades diversificadas a populações vulneráveis e de baixa renda, incluindo a demanda habitacional de interesse social e grupos específicos (moradia indígena e quilombola e equipamentos de moradia para pessoas idosas, entre outros), com uso de construção industrializada offsite e de tecnologias de baixo impacto Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.4 / EI-6.5/EZC-4.1
MUL-27	Implantação de empreendimentos habitacionais para atendimento de famílias residentes em áreas de mananciais da Região Metropolitana de São Paulo Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (RMSP) · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.1 / EI-6.4
MUL-28	Reassentamento habitacional em apoio à recuperação de áreas de risco e de áreas ocupadas irregularmente, incluindo as abrangidas por parques urbanos Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual (Litoral Norte e RMSP, entre outras regiões) · Prazo contínuo PEARC subações EI-6.1 / EI-6.3 / EI-6.4 / EZC-4.1
MUL-29	Urbanização integrada e reassentamento habitacional em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais, combinando produção habitacional, regularização fundiária e recuperação ambiental de áreas ocupadas irregularmente e não consolidáveis Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência regional (áreas de mananciais) · Prazo contínuo · Parceiros Prefeituras de São Bernardo do Campo e de São Paulo PEARC subações EI-6.1 / EI-6.4 / EI-6.5
MUL-30	Disponibilização da Plataforma de Planos Diretores, integrada ao Sistema Integrado de Monitoramento Municipal (SIMM), para apoio aos municípios na incorporação de condicionantes ambientais e de saúde pública às leis de uso e ocupação do solo Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.13 / ESU-6.4 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-31	Atendimento habitacional provisório e concessão de auxílio-moradia emergencial às famílias atingidas, em municípios com situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH / Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo – CDHU Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros municípios; SEDS PEARC subações AG-2.5 / EJC-1.2 APOIO A MUNICÍPIOS

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

MUL-32	Implementação do Programa de Alfabetização Ambiental para qualificar profissionais da educação na abordagem de mudanças climáticas, recursos hídricos e energia, eventos extremos e impactos socioambientais no ensino, incluindo Diálogo Formativo sobre o El Niño 2026–2027 Secretaria da Educação – SEDUC Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, diálogo sobre o El Niño em outubro/2026 · Parceiros CEMADEN PEARC subações AG-3.2 / AG-3.3
--------	---

MUL-33	Inclusão, nos materiais pedagógicos da rede estadual, de conteúdos sobre educação ambiental, mudanças climáticas, sustentabilidade e redução de riscos e desastres, incluindo o El Niño, eventos extremos, recursos hídricos, biodiversidade e impactos socioambientais Secretaria da Educação – SEDUC Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, sobre o El Niño em 2027 PEARC subação AG-3.3
MUL-34	Implementação do Programa Escola + Segura em Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD), por meio de trilhas formativas, oficinas e projetos pedagógicos voltados à promoção da cultura de prevenção, resiliência e autoproteção nas comunidades escolares Secretaria da Educação – SEDUC Etapa preparação e prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; Corpo de Bombeiros – CBPMESP; CEMADEN; FIOCRUZ; universidades PEARC subações AG-3.2 / AG-3.3
MUL-35	Implementação e articulação de ações de formação em mudanças climáticas, gestão de riscos e desastres e resiliência climática, voltadas ao fortalecimento das capacidades da rede estadual de ensino Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação concluída (etapa 2026) · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SEMIL / IPA; UNIFESP; USP; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC; SEDUC; SEMIL / DPFA PEARC subações AG-3.2 / AG-3.3
MUL-36	Implementação da Orientação Técnica SEMIL-SEDUC sobre El Niño e eventos climáticos extremos, com ações de capacitação, produção de materiais educativos e disseminação de orientações preventivas Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SEDUC; Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC PEARC subação AG-3.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-37	Articulação dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil e do Protocolo 179 (diretrizes de segurança, convivência e proteção à vida) às ações escolares de prevenção, preparação e resposta a riscos e intempéries, incluindo atividades educativas, reconhecimento do território e realização de simulados com a comunidade escolar Secretaria da Educação – SEDUC Etapa preparação, prevenção e resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.6 / AG-3.3

AGROPECUÁRIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

MUL-38	Implementação do Plano ABC+ SP, com apoio à adoção de tecnologias e práticas sustentáveis de produção agropecuária, recuperação de áreas degradadas e manejo sustentável dos recursos naturais, visando ampliar a capacidade adaptativa dos sistemas produtivos rurais Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subação ESAN-5.6/ ESH-4.2
MUL-39	Desenvolvimento de pesquisas e inovações pelos institutos da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) para fortalecimento da resiliência da agropecuária frente às mudanças climáticas Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapa prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Instituto Agrônomo – IAC; Instituto Biológico – IB; Instituto de Zootecnia – IZ; Instituto de Pesca – IP PEARC subações AG-5.2 / ESAN-5.6/ ESH-4.2

MUL-40	Implementação de ações de conservação do solo e da água em propriedades rurais, visando ao aumento da resiliência hídrica, à redução da erosão e à recuperação de áreas degradadas Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações ESAN-3.6 / ESH-4.2/ ESH-6.2
MUL-41	Implementação de ações voltadas à segurança alimentar e ao abastecimento, com fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas, apoio à agricultura familiar, redução da vulnerabilidade dos sistemas alimentares a eventos climáticos extremos e promoção de sistemas produtivos sustentáveis Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações ESAN-4.1 / ESAN-5.1
MUL-42	Implementação do Projeto Agro Paulista Mais Verde – Microbacias III, com apoio à adoção de sistemas produtivos sustentáveis, ampliação da infraestrutura hídrica e do saneamento rural, recuperação ambiental e capacitação de produtores rurais Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo, a partir de 2025 PEARC subação ESH-4.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-43	Implementação de ações de assistência técnica e extensão rural pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), voltadas à adoção de práticas sustentáveis, à gestão de riscos climáticos e ao fortalecimento da resiliência dos sistemas produtivos rurais Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações ESAN-1.1 / ESAN-2.4 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-44	Implementação de ações de defesa agropecuária e gestão de riscos sanitários, incluindo vigilância epidemiológica animal e vegetal, prevenção e controle de pragas e doenças e monitoramento de riscos sanitários associados às mudanças climáticas Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA Etapas preparação e prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC Ação ESU-4/ subações SEU-2.1/ ESU-1.4 / ESU-2.1
MUL-45	Funcionamento do Comitê Emergencial SOS ITESP para prevenção, orientação, apoio e acompanhamento das famílias dos assentamentos e das comunidades quilombolas diante de riscos e da ocorrência de eventos climáticos extremos Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva” – ITESP Etapas preparação e prevenção, resposta · Situação em execução (projeto piloto no Vale do Ribeira) · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros CEPDEC; SAP PEARC subação EJC-1.3/ AG-2.6

BIODIVERSIDADE

MUL-46	Implementação de instrumentos de restauração ecológica e resiliência da flora nativa, com recuperação da vegetação, monitoramento ambiental e capacitação Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-1.1 / EB-3.1
MUL-47	Implementação do Programa Acordo SP+Verde, com incentivo à regularização ambiental voluntária de multas por infrações ambientais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Procuradoria Geral do Estado – PGE Etapas prevenção · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subação EB-3.1

MUL-48	Expansão e fortalecimento da rede estadual de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) para atendimento e reabilitação de fauna silvestre afetada por emergências ambientais e eventos climáticos extremos Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-2.1 / EB-2.5
MUL-49	Estruturação de equipes de resgate de fauna silvestre e articulação com municípios para ampliação da capacidade de resposta a emergências ambientais Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-2.1 / EB-2.5 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-50	Capacitação de agentes públicos, equipes municipais e instituições parceiras em resgate, manejo e transporte de fauna silvestre e gestão de conflitos humano-fauna Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa preparação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-2.5 / ESU-2.1 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-51	Resgate, triagem, recuperação e destinação de fauna silvestre vitimada por incêndios florestais, enchentes e outros eventos extremos, pelas equipes de resgate e pela rede de Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-2.1 / EB-2.5
MUL-52	Prestação de suporte técnico-científico para conservação, manejo e monitoramento da saúde da fauna silvestre afetada por emergências ambientais, em articulação com os Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS) Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações EB-3.4 / ESU-5.1

PROTEÇÃO SOCIAL

MUL-53	Capacitação em Proteção Social Adaptativa para servidores estaduais e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos municípios Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Etapa preparação · Situação prevista · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros SEMIL PEARC subações AG-3.1 / EJC-1.3 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-54	Oferta de serviços, benefícios socioassistenciais e apoio financeiro aos municípios em situações de emergência e calamidade pública, com atendimento às populações afetadas e priorização de grupos em maior situação de vulnerabilidade Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo · Parceiros Fundo Social de São Paulo PEARC subações AG-2.5 / EJC-1.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-55	Atuação do Comitê Permanente para orientações e deliberações sobre ações estratégicas em situações de emergência no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subação EJC-1.2/ AG-2.5

MUL-56	Coordenação de ações no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em situações de emergência e calamidade pública, com identificação de vulnerabilidades, monitoramento das ações emergenciais e organização da oferta de serviços socioassistenciais Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.5 / EJC-1.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-57	Prestação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências, assegurando proteção social a famílias afetadas por eventos climáticos extremos no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com benefícios eventuais e cofinanciamento aos municípios Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Etapa resposta · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.5 / EJC-1.2 APOIO A MUNICÍPIOS
MUL-58	Operação do Núcleo de Serviços Emergenciais, com transferência de recursos financeiros a municípios em situação de calamidade, incluindo apoio a abrigos, limpeza de vias e reconstrução de pontes Casa Militar / Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS Etapa resposta e recuperação · Situação em execução · Abrangência estadual · Prazo contínuo PEARC subações AG-2.5 / EJC-1.2 APOIO A MUNICÍPIOS

Lista de Siglas e Abreviaturas

SIGLA	DENOMINAÇÃO
ABC+ SP	Plano ABC+ São Paulo
AG	Ações Gerais – PEARC
ANA	Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APA	Área de Proteção Ambiental
APS	Atenção Primária à Saúde
APTA	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
ARSESP	Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo
ARTESP	Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo
BDQueimadas	Banco de Dados de Queimadas
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAL	Temperaturas elevadas, ondas de calor e baixa umidade
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral
CAv PM	Comando de Aviação da Polícia Militar
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBI	Comando de Bombeiros do Interior
CBPMESP	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo
CDHU	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo
CEMADEN	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
CEMC	Conselho Estadual de Mudanças Climáticas

CENSIPAM	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil
CePRAM	Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CETESB	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CETRAS	Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres
CEZEE-SP	Comissão Estadual do Zoneamento Ecológico-Econômico
CGE	Centro de Gerenciamento de Emergências
CGPEMC	Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas
CHU	Chuvas intensas, tempestades e eventos associados
COBRADE	Classificação e Codificação Brasileira de Desastres
COMPDEC	Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil
CPA	Comitê Paulista da Água
CPC	Climate Prediction Center (Centro de Previsão Climática)
CPL	Cadeia Produtiva Local
CPP	Companhia Paulista de Parcerias
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
DBB	Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia
DBEA	Diretoria de Bem-Estar Animal
DEJEM	Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar
DER / DER-SP	Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DPFA	Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental
DPLA	Diretoria de Planejamento Ambiental
EAD	Educação a distância
EB	Eixo Biodiversidade – PEARC
EI	Eixo Infraestrutura – PEARC
EJC	Eixo Justiça Climática – PEARC
ENOS	El Niño–Oscilação Sul
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ERRD	Educação para Redução de Riscos e Desastres
ESAN	Eixo Segurança Alimentar e Nutricional – PEARC
ESB	Escola Superior de Bombeiros
ESH	Eixo Segurança Hídrica – PEARC
ESU	Eixo Saúde Única – PEARC
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
EZC	Eixo Zona Costeira – PEARC
FEHIDRO	Fundo Estadual de Recursos Hídricos
FF	Fundação Florestal
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FPHIS	Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social
GAED	Grupo de Ações em Emergências e Desastres
GBMar	Grupamento de Bombeiros Marítimo
GDN	Gestão da Demanda Noturna

HID	Impactos na disponibilidade hídrica
IAC	Instituto Agrônômico
IB	Instituto Biológico
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IGC	Instituto Geográfico e Cartográfico
INC	Incêndios florestais
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IO-USP	Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo
IP	Instituto de Pesca
IPA	Instituto de Pesquisas Ambientais
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
ITESP	Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”
IZ	Instituto de Zootecnia
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MIF	Manejo Integrado do Fogo
MMA	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
MS	Ministério da Saúde
MUL	Medidas transversais
NOAA	National Oceanic and Atmospheric Administration (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos)
OCM	Organismos de Cooperação Mútua
PAE	Plano de Ação de Emergência
PAmb	Polícia Militar Ambiental
PCJ	Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí
PDUH	Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional
PEARC	Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática
PEMC	Política Estadual de Mudanças Climáticas
PERH	Plano Estadual de Recursos Hídricos
PESB/SP	Plano Estadual de Saneamento Básico de São Paulo
PGE	Procuradoria Geral do Estado
PGRI	Plano de Gestão Integrada de Riscos de Inundações
PLANCON	Plano de Contingência
PLI-SP	Plano de Logística e Investimentos do Estado de São Paulo
PMESP	Polícia Militar do Estado de São Paulo
PMRR	Plano Municipal de Redução de Riscos
PMVA	Programa Município VerdeAzul
PPCIF	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
PPDC	Plano Preventivo de Defesa Civil
PPP	Parceria Público-Privada
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RMSP	Região Metropolitana de São Paulo
RONI	Relative Oceanic Niño Index (Índice Oceânico Relativo Niño)
SAA	Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Sabesp	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAP	Secretaria da Administração Penitenciária
SbN	Soluções baseadas na Natureza
SCTI	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
SDE	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
SDUH	Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECOM	Secretaria de Comunicação
SEDEC	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil
SEDS	Secretaria de Desenvolvimento Social
SEDUC	Secretaria da Educação
SEMIL	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística
SES	Secretaria da Saúde
SETUR	Secretaria de Turismo e Viagens
SGB	Serviço Geológico do Brasil
SIEPDEC	Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil
SIGRD-LN	Sistema Integrado para Gestão de Riscos e Desastres do Litoral Norte
SIGRH	Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SIM	Sistema Integrado Metropolitano
SIMM	Sistema Integrado de Monitoramento Municipal
SINGREH	Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
SMAS	Sistema de Monitoramento de Alertas por Satélites
SP Águas	Agência de Águas do Estado de São Paulo
SPAT	Sistema Produtor Alto Tietê
SPI	Secretaria de Parcerias em Investimentos
SSP	Secretaria da Segurança Pública
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
UC	Unidade de Conservação
UGRHI	Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos
UHE	Usina Hidrelétrica
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
URAE	Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário
USP	Universidade de São Paulo
USv	Unidade de Salvamento
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
ZEE-SP	Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo

REFERÊNCIAS

INMET – INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA; INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Nota Técnica Conjunta: Prognóstico Climático de Primavera. Brasília, DF: INMET, set. 2026. Disponível em: https://portal.inmet.gov.br/uploads/notastecnicas/Prognostico_Primavera_2026.pdf. Acesso em: 23 set. 2026.

NOAA – NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Climate Prediction Center. CPC adopts Relative Oceanic Niño Index (RONI) for reliable, responsive monitoring and tracking of ENSO. College Park, MD, fev. 2026a. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso/roni/announcement.php. Acesso em: 12 out. 2026.

NOAA – NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Climate Prediction Center. ENSO Diagnostic Discussion: 11 June 2026. College Park, MD, 2026b. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_disc_jun2026/ensodisc.shtml. Acesso em: 12 out. 2026.

NOAA – NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Climate Prediction Center. ENSO Diagnostic Discussion: 13 August 2026. Park, MD, 2026c. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_disc_aug2026/ensodisc.shtml. Acesso em: 12 out. 2026.

NOAA – NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Climate Prediction Center. ENSO Diagnostic Discussion: 10 September 2026. College Park, MD, 2026d. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_disc_sep2026/ensodisc.shtml. Acesso em: 12 out. 2026.

NOAA – NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Climate Prediction Center. ENSO Diagnostic Discussion: 8 October 2026. College Park, MD, 2026e. Disponível em: https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_disc_oct2026/ensodisc.shtml. Acesso em: 12 out. 2026.

PAINEL EL NIÑO 2026–2027. Boletim Mensal nº 3 – Agosto de 2026. Publicado em setembro de 2026. Publicação conjunta de INPE, INMET, ANA, CEMADEN, SGB, SEDEC e CENSIPAM. Acesso em: 23 set. 2026.

PAINEL EL NIÑO 2026–2027. Boletim Mensal nº 4 – Setembro de 2026. Publicação conjunta de INPE, INMET, ANA, CEMADEN, SGB, SEDEC e CENSIPAM. [S. l.], 2026. Acesso em: 1 out. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 13.798, de 9 de novembro de 2009. Institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas – PEMC. São Paulo, 2009.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 68.308, de 16 de janeiro de 2024. Reorganiza o Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – CGPEMC. São Paulo, 2024.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 69.320, de 2025, de 22 de janeiro de 2025. Altera a organização do Comitê Gestor da Política Estadual de Mudanças Climáticas – CGPEMC. São Paulo, 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática – PEARC. São Paulo, junho de 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo – ZEE-SP. São Paulo, 2022.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Plano Estadual de Preparação e Resposta em Saúde para o Fenômeno El Niño 2026–2027. São Paulo, agosto de 2026.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 69.585, de 5 de junho de 2025. Reorganiza o São Paulo Sempre Alerta. São Paulo, 2025.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL)

Assessoria de Mudanças Climáticas (AMC/SEMIL)

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Casa Civil

Gabriela Marques Gomes · Evana Figueiredo Monteiro

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)

Marina Balestero dos Santos · Marcia Renata Itani

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Edmilson Dias de Freitas · Gabriela Marques di Giulio

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Eduardo Trani · Maria Claudia Pereira de Souza

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Julia da Motta · Nicoli Lourenço Retke

COLABORAÇÃO TÉCNICA

UNIVESP / SCTI

Marcos Augusto Francisco Borges

Secretaria de Desenvolvimento Social

Leonardo Rossatto Queiroz

Paulo André Aguado

Rodrigo Salvador Lachi

Casa Militar / Defesa Civil

Ten Cel PM Adriano José Baruffaldi

Maj. PM Rodrigo Fiorentini

FAMEMA / SCTI

Ricardo Shoití Komatsu

UNESP / SCTI

Marcelo dos Santos Pereira

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Robson César Zanoelo

Arthur Vicente Neto

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Gisela Colaco Geraldi

Secretaria da Justiça e Cidadania

Cristiano Kirindju

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

José Carlos de Faria Cardoso Junior · Ricardo Pedro Guazzelli Rosario

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Manoel Marcos Botelho

Secretaria da Fazenda e Planejamento

Ana Flavia Oliveira · Maria Patrícia de Pádua Del Nero

Secretaria da Saúde

Luís Sérgio Ozório Valentim · Ricardo Antônio Lobo

Casa Militar / Defesa Civil

Major Rodrigo Fiorentini - Capitão Felipe Serra Camilo

Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência

João Manoel Scudeler de Barros

Cibele Fernandes Sofia

Maria Lúcia Palma Latorre

Secretaria de Parcerias em Investimentos

Cecília Thomé Alvarez

Marcela Botelho Nunes

Agência Reguladora de Serviços Públicos (ARSESP)

Thiago Roberto Magalhães Veloso

Luiz Antonio de Oliveira Junior

Luiza Kaschny Borges Burgardt

Marcelo de Guimarães Santos

Thiago Pedroso

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Carolina Roberta Alves de Matos

FAPESP / SCTI

David Montenegro Lapola

Simone Georges El Khouri Miraglia

IPT / SCTI

Aline Ribeiro Machado

Juliana Moya Rios Ferreira Silva

Giovanna Bolletta Perez

SEMIL / Subsecretaria de Logística e Transportes

Carolina Tanus Alves Fernandez Hakas

Sandra Sati Nakashima

SEMIL / Subsecretaria de Meio Ambiente

Ana Lucia Santana Seabra

Lara Carolina Chacon Costa

Marco Aurélio Nalon

Patricia Locosque Ramos

Alana Almeida de Souza

Aline Melo da Silva

Beatriz Santos Caio

Caue Monticelli

Isabel Fonseca Barcellos

Isabella Saraiva Pereira da Silva

Kauê Gonçalves Grecco

Liliane Milanelo

Fernanda Reis Neves

Lucia Sousa e Silva

Claudio José Ferreira

Rogério Rodrigues Ribeiro

Sibele Ezaki

DER / SEMIL

Frank Alves Nunes

Olívio Gomes Lyra Filho

Guilherme Bordin Martins

Vanessa Meireles da Silva

Fundação Florestal / SEMIL

Adriano Candeias de Almeida

CPTM / STM

Danilo Gonçalves de Araújo Amorim

Luiz Eduardo Argenton

Marcelo José Brandão Machado

Secretaria de Turismo e Viagens

Ana Cristina Fernandes Clemente

UNICAMP / SCTI

Thalita dos Santos Dalbelo

SEMIL / Assessoria de Mudanças Climáticas

André Schatz Pellicciotti

Estrela Albuquerque de Moura Rego

SEMIL / Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico

Miriam Moreira Bocchiglieri

CETESB / SEMIL

Liv Nakashima Costa

Roberto Pontes Stanchi

Danielle Coimbra Moreira

Maria Fernanda Pelizzon Garcia

SP Águas / SEMIL

André Luiz Sanchez Navarro

Rafael Grinberg Chasles

Jakeline Baratto

Josielton da Silva Santos

Procuradoria Geral do Estado

Amanda de Moraes Modotti

Lucas Soares de Oliveira

Corpo de Bombeiros / SSP

Cap PM Rafael Mendonça Maia

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Alberto Epifani

Carlos Eduardo Manente

Gabriel Juliano Carneiro de Oliveira

Metró / STM

Fábio Siqueira Netto

Roberto Torres Rodrigues

Gildo Alves do Prado

Luiz Antonio Cortez Ferreira

Marco Antonio Navarro Barizza

Milton Pinto da Silva Junior

ITESP / SAA

Carolina Cicarelli Guastaldi

Secretaria da Educação

Andreia Cristina Barroso Cardoso

Anna Carolina Cebey

Antonio José da Silva de Barros